

## O El Niño será o grande protagonista das eleições. O pior é que ninguém percebeu

MAGNAVITA - PÁGINA 3

## Pragmatismo político explica chapas puras nas eleições

Opção por eleição de deputados fez partidos optarem por neutralidade

PÁGINA 6

### ANDRÉ MENDONÇA: BRASIL NÃO TEM SEGURANÇA JURÍDICA

Em sua participação no CNN Talks - Quando as Regras Mudam, o ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça disse que o Brasil não garante previsibilidade aos agentes econômicos e à sociedade pelas frequentes mudanças das normas, fazendo com que as empresas e os investidores tenham dificuldades em seus planejamentos. Além disso, afirmou que as decisões monocráticas atrapalham o andamento dos tribunais, pelo aumento do volume de processos e, num “mundo ideal”, isso não existiria.

PÁGINA 23



ATACAMA AGÊNCIA AUDIOVISUAL

Ministro André Mendonça na sua palestra no CNN Talks

### O voto útil já assusta as campanhas de Zema e Caiado

Nas pesquisas, Lula e Flávio se distanciam do pelotão de Caiado, Zema e Renan, cuja soma da intenção de votos já se posiciona a favor do candidato do PL no segundo turno.

TALES FARIA - PÁGINA 4

### Nas redes sociais, Celina tem o melhor desempenho

Segundo o Índice Brasil de Impacto Digital, ela quem tem o melhor desempenho. Mas Arruda cresce. Já Leandro Grass, deixa a desejar.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

### Buzzi pode ser primeiro do Judiciário demitido

Ministro acusado de assédio e importunação sexual pode ser o primeiro a não ser punido com a aposentadoria compulsória.

PÁGINA 7

### FERNANDO MOLICA

POLÍTICOS PODERIAM EXPLICAR O INEXPLICÁVEL

PÁGINA 4

### CORREIO BASTIDORES

NOVA FUSÃO DE SECRETARIAS NO GOVERNO DO RJ

PÁGINA 5

### Itamaraty reedita parceria para Copa feminina em 2027 no Brasil

O Itamaraty e o Ministério dos Esportes repetirão parceria bem-sucedida de divulgação do Brasil para o exterior, que ocorreu na Copa do Mundo masculina, no ano de 2014.

CAPPELLI - PÁGINA 2

### DF perde posições no Ideb 2025 do ensino médio

O DF recuou de 4,2 para 4,1 pontos, ficando abaixo da média nacional (4,5) e bem distante da projetada (5,4). O resultado acendeu alerta sobre a capacidade da rede em garantir fluxo escolar adequado.

BRASILIANAS - PÁGINA 15

#cm

2

FIM DE SEMANA

Festival 1kg de Rock celebra aniversário no Guará. Evento reúne música, educação, solidariedade e destaca a história do rock brasileiro. **Página 15**

COMIDA é arte

Festival do DF comemora 10 anos

BENÉ FRANÇA



# CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

## Embaixador indicado por Trump diz que defenderá “eleições livres” no Brasil

■ Indicado por Donald Trump para assumir a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Daniel Perez afirmou que defenderá a realização de “eleições livres e justas e a liberdade de expressão” no país.

■ A declaração foi dada durante sabatina no Comitê de Relações Exteriores do Senado norte-americano, em 16 de julho.

### TIMING

■ O timing escolhido por Trump para fazer a indicação, a poucos meses da eleição que tem Lula e Flávio Bolsonaro como principais candidatos, também chamou a atenção de aliados do presidente.

■ A Embaixada dos Estados Unidos em Brasília estava sem titular desde a saída de Elizabeth Frawley Bagley, que havia sido indicada por Joe Biden.

■ Com a vitória de Trump em 2024, a embaixadora deixou o cargo à disposição, e a representação diplomática americana permanecia sem uma indicação até Trump anunciar Perez.

■ Causou estranheza entre aliados de Lula o fato de Trump ter mantido a embaixada sem um titular por um longo período e decidido indicar um nome justamente na proximidade das eleições brasileiras.

■ Para esses interlocutores, o discurso de Perez no Senado dos EUA reforçou uma percepção que já existia.

■ “Apoiarei as instituições democráticas do Brasil e defenderei condições que permitam eleições livres e justas e a liberdade de expressão, porque um Brasil estável e democrático é um parceiro melhor para os Estados Unidos”, disse Perez durante a sabatina.



Deputado Daniel Perez foi indicado por Donald Trump para o cargo de embaixador

### VOTAÇÃO ESTÁ PRÓXIMA

■ O nome do deputado republicano integra um pacote de indicações para cargos no governo, no Judiciário e em representações diplomáticas que deve ser analisado em bloco pelos senadores, nos próximos dias.

■ Mesmo que seja aprovado pelo Senado americano, Perez ainda dependerá do agrément — o aceite formal do governo brasileiro — para assumir a Embaixada dos Estados Unidos em Brasília.

### BRASIL AINDA AVALIA SITUAÇÃO DE PEREZ

■ Integrantes do Itamaraty ressaltam, porém, que o governo brasileiro não recusou a indicação. Perez foi anunciado por Trump há cerca de dois meses, intervalo que ainda está dentro da normalidade dos protocolos diplomáticos, em que pese o desconforto da Casa Branca.

■ A Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas não estabelece um prazo máximo para que um país conceda ou negue o agrément. Contudo, na prática esse prazo costuma variar entre poucas horas, quando já há um

acordo prévio entre chefes de Estado, a até quatro meses.

### O QUASE EMBAIXADOR CRIVELLA

■ No caso do senador Marcelo Crivella, indicado por Bolsonaro em 2021 para a chefia da embaixada na África do Sul, o Brasil só retirou a indicação seis meses depois, interpretando a demora, acima do habitual, como uma recusa.

### TENSÃO DIPLOMÁTICA

■ A discussão ocorre em meio à crise diplomática com Washington. Nesta semana, os Estados Unidos revogaram o visto da embaixadora do Brasil em Washington, Maria Luiza Viotti.

■ A coluna antecipou, em 28 de julho, que Washington já demonstrava incômodo com a demora do governo Lula em conceder o agrément ao indicado de Trump.

■ O Itamaraty, por sua vez, também viu como descortesia o fato de os Estados Unidos terem oficializado a indicação antes de submetê-la previamente à análise do governo brasileiro, procedimento considerado padrão na diplomacia.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Copa feminina será disputada em 2027

## Itamaraty e Ministério do Esporte reeditam parceria para promover Copa do Mundo feminina no Brasil

■ O Itamaraty e o Ministério do Esporte iniciaram uma interlocução para reeditar a parceria firmada entre as duas pastas durante a Copa do Mundo de 2014. O objetivo é aumentar a visibilidade da Copa do Mundo Feminina de 2027, além de promover o turismo e a imagem do Brasil no exterior. O evento será realizado entre 24 de junho e 25 de julho de 2027 em oito cidades brasileiras.

■ A articulação prevê ações conjuntas nas áreas de diplomacia, turismo e promoção de negócios, buscando ampliar a projeção internacional do país durante o torneio. A ideia é dar o máximo de visibilidade ao Mundial, aproveitando o fluxo de visitantes e a atenção global para impulsionar o turismo e atrair investimentos.

■ Segundo interlocutores envolvidos nas tratativas, a intenção é reproduzir o modelo de cooperação adotado na preparação da Copa de 2014, quando o Itamaraty atuou de forma integrada com o então Ministério do Esporte na coordenação internacional do evento e na recepção de delegações estrangeiras.

■ Na Copa de 2014, a parceria entre as pastas incluiu ações diplomáticas para articulação com governos e representações estrangeiras, apoio às delegações oficiais e iniciativas voltadas à promoção do Brasil como destino turístico e de negócios.

■ O trabalho também envolveu a divulgação internacional do país e a coordenação institucional para aproveitar o megaevento como instrumento de fortalecimento da imagem brasileira no exterior.

## ALÔ, TARCÍSIO!

## Demora no IML para perícia em criança vítima de ator é inadmissível

■ É absolutamente injustificável a demora de 3 dias que a criança abusada pelo ator Marco Furlan precisou esperar para fazer o exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML), que integra a Polícia Científica do Estado de São Paulo.

■ Investir em segurança pública passa por também deixar a população bem assistida em serviços como perícias médicas.

■ A advogada que representa a família da vítima, Maria Fernanda Mituo, relatou que a demora ocorreu por conta do atraso na emissão da requisição policial. Os servidores responsáveis precisaram ser identificados e advertidos.

■ A agilidade para a realização de exames no IML é coisa séria. Com o passar dos dias, vestígios físicos e biológicos podem desaparecer, o que compromete a identificação de evidências da violência. Leitores do **Correio da Manhã** relataram aos montes, no Instagram da coluna, que também sofreram com longas esperas no IML em diferentes situações.

■ Ainda assim, é importante destacar que uma eventual perícia sem sinais do abuso não afasta a possibilidade de responsabilização do investigado.

■ Em crimes sexuais, especialmente contra crianças, o exame de corpo de delito não é a única prova considerada. Depoi-



Ator Marco Furlan é acusado de estupro

mentos da vítima, laudos médicos e psicológicos, testemunhas, mensagens, imagens e outros elementos também podem fundamentar a investigação e uma eventual condenação.

PINGA-FOGO

■ O EL NIÑO SERÁ O GRANDE PROTAGONISTA DAS ELEIÇÕES. O PIOR É QUE NINGUÉM PERCEBEU - O tic-tac da bomba relógio que está no colo da campanha de Lula está soando cada vez mais alto. Nada relacionado com o Careca do INSS ou Lulinha, já que as vacinas estão sendo preparadas. É algo bem mais forte e vai ser o fator decisivo nesta eleição.

■ O que tem apavorado os marqueteiros Lulistas são os efeitos devastadores do El Niño, que está oficialmente configurado no Brasil com 81% de probabilidade de atingir a categoria “muito forte”, e seus primeiros impactos graves começam a se consolidar justamente nas próximas duas semanas (meados de agosto de 2026).

■ Ele vai ocorrer exatamente no período da campanha e gerar as manchetes das oito semanas que compreenderão o período eleitoral. Não é só a campanha presidencial que poderá ser afetada. No mesmo balaio, as campanhas para governadores, principalmente os que buscam a reeleição.

■ De acordo com as notas técnicas emitidas conjuntamente pelo Inmet, Inpe e Cemaden, os efeitos dividem o país de forma extrema a partir de agora.

■ No Norte e Nordeste a umidade despenca acentuadamente nas próximas duas semanas. O volume de chuva cai abaixo da média histórica, acelerando a descida dos níveis dos rios amazônicos e elevando os focos de calor.

■ No Centro-Oeste e Sudeste a instalação de um forte bloqueio atmosférico. A previsão é de ondas de calor atípicas para agosto, umidade do ar em níveis críticos e atraso nas chuvas de primavera necessárias para o plantio da nova safra.

■ No Sul, o caminho inverso. A região sofre com o avanço de frentes frias bloqueadas e a passagem de um ciclone extratropical, trazendo temporais severos, vendavais e volumes excessivos de chuva em curtos períodos.

■ Se o fenômeno mantiver o ritmo atual, a anomalia de temperatura no Oceano Pacífico pode ultrapassar os 2,5°C até o final do ano (podendo alcançar picos alarmantes de 3,5°C). O pior cenário projetado por climatologistas desenha uma crise socioeconômica e ambiental sem precedentes baseada em três pilares simultâneos.

■ O primeiro é Colapso Logístico e Humanitário na Amazônia. Com isolamento Total: Repetição e agravamento da seca histórica recente, com rios vitais (como o Rio Negro e o Solimões) secando a níveis que impeçam completamente a navegação de grande porte, com o desabastecimento de Comunidades ribeirinhas totalmente sem acesso a água



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

FOTOS ROSANE NAYLOR



O homenageado desembargador André Ricardo de Franciscis Ramos com os desembargadores Luiz Zweiter, Heleno Ribeiro Nunes, Ricardo Couto, Maria Angélica Guerra e Cláudio Brandão



O homenageado com a medalha Pedro Ernesto, desembargador André Franciscis



O discurso do presidente do TJRJ e governador em exercício desembargador Ricardo Couto.



O presidente do TJRJ e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, sendo cumprimentado pelo presidente da Câmara do Rio, vereador Carlo Caiado



Os desembargadores Peterson Barros com Luciano Barreto e Lúcia Regina Esteves



Os desembargadores Claudio Brandão e Luiz Zweiter

Desembargador André Ricardo de Franciscis Ramos recebe Medalha Pedro Ernesto

O desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), André Ricardo de Franciscis Ramos, recebeu a Medalha Pedro Ernesto, a mais alta honraria concedida pela Câmara Municipal do Rio a personalidades e instituições que tenham prestado relevantes serviços à cidade e à sociedade carioca.



O homenageado desembargador André Franciscis com as magistradas Maria Angélica Guerra, Fernanda Xavier, Katia Monnerat e Claudia Nascimento



Os desembargadores Ricardo Couto e André Franciscis com os vereadores Carlo Caiado e Gilberto

potável, remédios e alimentos, dependendo exclusivamente de pontes aéreas.

■ A mais visível e com impacto midiático, usando anteriormente contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e com atenção da imprensa internacional, serão as queimadas descontroladas: Incêndios florestais de proporções gigantescas consumindo áreas nativas degradadas e cobrindo capitais como Manaus e Porto Velho com fumaça tóxica por semanas. O mesmo cenário no Pantanal. Votos serão incinerados juntos com os incêndios e vai queimar a imagem do governo Lula.

■ No Sul a destruição de infraestrutura, com chuvas con-

tínuas e torrenciais na bacia do Rio Guaíba e do Rio Uruguai, provocando enchentes severas e desalojando centenas de milhares de pessoas em um solo que já não tem capacidade de absorver mais água.

■ No Sudeste, a ruptura de encostas e bloqueios crônicos de rodovias federais, isolando o escoamento de produtos do Sul para o restante do país.

■ No agronegócio a quebra da Safra 2026/2027 com o atraso severo das chuvas no Centro-Oeste combinado com o solo encharcado no Sul pode gerar uma perda massiva na produção de grãos (soja e milho).

■ O sudeste pode ser o protagonista de uma crise energéti-

ca: Com os rios do Norte secos e a evaporação acelerada no Sudeste, o Brasil seria forçado a queimar combustíveis fósseis (térmicas) em capacidade máxima, resultando em contas de luz com bandeira vermelha duradoura e inflação generalizada de alimentos nas prateleiras.

■ O eleitor vai gerar uma Punição ao “Improviso”. Candidatos à reeleição ou apoiados pelas atuais gestões (tanto o Presidente quanto governadores do Sul e do Norte) serão julgados diretamente pela velocidade e eficácia da ajuda humanitária. Demoras na liberação de verbas, falta de cestas básicas ou falhas em resgates geram forte desgaste imediato.

■ A briga eleitoral será com oposição usando as imagens de destruição para apontar “omissão”, enquanto o governo tentará transformar a entrega de auxílios e o plano de R\$ 1,3 bilhão em vitrine de eficiência. Em declaração recente, o presidente Lula afirmou que o país “nunca esteve tão preparado” para lidar com uma adversidade climática dessa magnitude. Resta saber se este otimismo funcionará.

■ A ironia é que o El Niño tem tudo para ser o grande protagonista desta eleição. Guardem esta coluna e confirmem depois do segundo turno. Torcemos para que as previsões pessimistas dos especialistas estejam erradas.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

# Voto útil já alarma as campanhas de Zema e de Caiado

As campanhas a presidente da República dos ex-governadores Ronaldo Caiado (PSD), de Goiás, e Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, estão com seus sinais de alerta ligados. Não admitem publicamente, mas temem chegar ao final do primeiro turno com menos de 5% dos votos.

A avaliação que seus aliados fazem das pesquisas de intenção de voto apontam que já há uma movimentação do eleitorado em direção ao chamado “voto útil”. Segundo o Dicionário Jurídico, trata-se de uma estratégia de voto em que o eleitor, para evitar a vitória do candidato que rejeita fortemente, opta por outro que tem mais chances de vencer o primeiro, embora não seja esse o nome de sua preferência.

Segundo a última pesquisa Quaest, divulgada na quarta-feira, 5, Caiado obteve 4% das intenções de voto e Zema, 2%. Com pontuação próxima à dos dois está Renan Santos, do Partido Missão. Mas essa é a primeira campanha eleitoral de Renan, e ele veio com um partido recentemente criado. Uma eventual derrota com menos de 5% não terá o mesmo peso que teria para os dois ex-governadores com partidos já estabelecidos. Menos de 5% será um desastre para eles, caso ocorra.

No primeiro turno, a pesquisa Quaest revelou que 39% dos entrevistados estão dispostos a votar no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), enquanto 30% votariam em Flávio Bolsonaro (PL). Já para o segundo

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

# O pastel e o empréstimo

Políticos, que adoram posar comando pastel em áreas de comércio popular, poderiam, pelo menos, pensar em qual seria a reação do feirante ou de frequentadores de um bar diante de algumas de frases em que tentam explicar o inexplicável.

Segundo reportagens, o presidente Lula teria usado um desses argumentos capazes de provocar risos em qualquer esquina para defender Marco Aurélio Ribeiro Santana, seu ex-chefe de gabinete.

Questionado sobre um valor que lhe fora entregue pela empresária Roberta Moreira Luchsinger, Marcola, como é conhecido, afirmou que o dinheiro era fruto de empréstimo, quitado com o pagamento de R\$ 249 mil. Lula teria, então, dito numa reunião: “Quem aqui nunca pediu empréstimo para um amigo?”.

O petista tem o direito de defender o ex-auxiliar, de pressupor sua inocência, de considerar suas explicações. Mas, presidente, há empréstimos e empréstimos. É razoável pedir para um conhecido pagar um almoço ou jantar, inteirar o dinheiro da passagem.

No limite, não seria inédito pedir algo mais polpudo. Mas, amigos, amigos; lobistas à parte. Pelo que se sabe, Roberta Luchsinger, ex-candidata a deputada pelo PT em São Paulo, é dona da RL Consultoria e Intermediações S.A., é mais um daqueles persona-

turno, 44% se disseram dispostos a votar em Lula e 39%, em Flávio. É como se o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro carregasse para si, no segundo turno, praticamente todos os votos de Caiado, Zema e Renan, que somaram 10% no do primeiro turno.

Como se o eleitor dissesse: “Eu gosto do Caiado, do Renan e do Zema, votaria num deles. Mas estou propenso a votar mesmo em Flávio, tanto que já optei por ele em segundo turno”. Isso assusta os candidatos desse segundo pelotão, porque mostra que pode já estar havendo uma escolha agora, com cristalização dos votos finais nos polos principais da disputa, Lula e Flávio Bolsonaro.

Entre o primeiro e o segundo turno, a pesquisa não apontou grandes alterações entre indecisos, ou aqueles que não pretendem votar, ou optam por brancos e nulos. No total, saíram de 18% para 17%. E Lula também parece carrear os votos de praticamente todos os nanicos de esquerda e centro-esquerda que não aderiram à sua chapa.

As campanhas de Caiado e Zema pretendem concentrar esforços em evitar que o eleitor decida agora pelo voto útil. Caiado já havia adotado antes essa estratégia, tentando mostrar na campanha o que ele tem que Flávio Bolsonaro não tem: experiência, moderação. Zema chegou mais tarde na conclusão de que precisa se diferenciar. Até porque, sempre houve a possibilidade de se juntar a Flávio na mesma chapa, como vice.

Mas o candidato do PL não se esforçou em trazer Zema para sua chapa e já anunciou o deputado Alfredo Gaspar (PL-AL) como seu vice. Os Bolsonaro não gostam de assumir compromissos com ninguém, e isso não só impediu eventuais alianças como abriu rachaduras até mesmo dentro da família.

gens que gravitam em torno do poder para propor, prospectar e — como diz o nome de sua empresa — intermediar negócios. ntermediações.

Até aí, OK. Apesar de não ser regulamentada no Brasil, a atividade do lobby não é ilegal, empresas e setores organizados da sociedade podem defender seus interesses. Mas não é aceitável que integrantes do governo — ainda mais alguém com acesso direto ao presidente — peçam ou aceitem vantagens de lobistas, por maior e mais desinteressada que seja a amizade entre os personagens em questão.

A posição que Marcola ocupava no Planalto e a atividade profissional de Roberta deveriam ter feito com que ele procurasse outra amizade para obter o tal — e, até agora, não comprovado — empréstimo.

Nas suspeitas que envolvem Fábio Luís Lula da Silva, seu primogênito, o presidente tem, pelo menos em suas comunicações públicas, adotado uma postura mais compatível com o cargo, e repete que não irá interferir nas investigações, um tipo de declaração que deveria ser desnecessária em um regime democrático e republicano.

Marcola, que já havia deixado o cargo no palácio, não integra mais a campanha de reeleição de Lula. Cabe agora à Polícia Federal apurar se ele, de alguma forma, facilitou a vida de Roberta no governo, o que poderia indicar um crime. Ao presidente não cabe fazer nada: no máximo, pode pensar no que diriam seus companheiros de São Bernardo se ouvissem sua pergunta retórica sobre um empréstimo de R\$ 259 mil.

EDITORIAL

# A IA otimiza, mas nunca substituirá o ser humano

A inteligência artificial deixou de ser uma promessa futurista para se tornar uma ferramenta presente no cotidiano de milhões de profissionais. Em escritórios, hospitais, escolas, indústrias e até em atividades criativas, ela já demonstra uma capacidade impressionante de automatizar tarefas repetitivas, organizar informações, analisar grandes volumes de dados e oferecer respostas em questão de segundos. Ignorar esse avanço seria um erro. Mais do que uma tendência, a IA representa uma oportunidade concreta de aumentar a produtividade e liberar as pessoas para funções de maior valor estratégico.

Ao assumir atividades operacionais, a tecnologia permite que profissionais dediquem mais tempo ao planejamento, à inovação e ao relacionamento humano. Um advogado pode pesquisar jurisprudências com mais rapidez; um médico pode contar com apoio para interpretar exames; um professor pode preparar materiais personalizados em menos tempo. Em todos esses casos, a inteligência artificial funciona como uma poderosa aliada, reduzindo desperdícios e ampliando a eficiência.

No entanto, eficiência não é sinônimo de protagonismo. Existe uma diferença fundamental entre executar uma tarefa e fazer as coisas acontecerem. A IA responde a comandos, identifica padrões e aprende com dados disponíveis. Já o ser humano interpreta contextos, assume riscos, negocia conflitos, inspira equipes e toma decisões considerando fatores que vão muito além da lógica estatística.

São justamente essas características que fazem a diferença diante de situações inéditas. A criatividade nasce da capacidade de conectar experiências, emoções e valores. A liderança depende de confiança, empatia e visão de futuro. O empreendedorismo exige coragem para decidir mesmo quando não há garantias. Nenhuma dessas competências pode ser reduzida a um algoritmo.

A história mostra que toda grande inovação tecnológica transformou profissões, mas não eliminou a necessidade do pensamento humano. O desafio atual não é competir contra a inteligência artificial, e sim aprender a utilizá-la de forma inteligente. Os profissionais mais valorizados não serão aqueles que rejeitarem a tecnologia nem os que dependerem exclusivamente dela, mas os que conseguirem unir velocidade digital com discernimento humano.

A IA pode organizar informações, sugerir caminhos e otimizar processos. Mas continuará sendo uma ferramenta. A iniciativa, a responsabilidade, a capacidade de mobilizar pessoas e a determinação para transformar ideias em resultados permanecem atributos exclusivamente humanos. Em um mundo cada vez mais automatizado, será justamente essa mentalidade — a de quem sabe fazer acontecer — que continuará sendo o maior diferencial de qualquer profissional.

OPINIÃO DO LEITOR

Pai merece

Pai é calor humano. Ensina lições de virtudes, respeito ao próximo, decência nas atitudes. Abre conta no banco. Torcem juntos nos estádios. Uniformizados, com boné. Pai sugere, alerta, lamenta, aplaude. Viajam juntos. Pegam cineminha, museus e teatros. Feliz do filho que ainda tem ombro carinhoso e amigo do pai para abraçar, beijar e agradecer.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Decreto foi publicado no Diário Oficial desta quinta-feira

## Couto unifica secretarias de Desenvolvimento Econômico e Ciência, Tecnologia e Inovação do RJ

O Governo do Estado do Rio publicou, nesta quinta-feira (06), no Diário Oficial, o decreto que incorpora a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (SEDEICS). Com a reestruturação, a pasta passa a se chamar Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio, Serviços, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEDEICSCTI).

O decreto também nomeia o servidor de carreira Roberto Gomides para o cargo de secretário de Estado. Nos últimos dias, Gomides já vinha respondendo pelo expediente da pasta, por designação do então secretário interino, Guilherme Mercês.

A reorganização administrativa tem como objetivo integrar as áreas de desenvolvimento econômico, ciência, tecnologia e inovação, para fortalecer a execução de políticas públicas e ações estratégicas voltadas ao crescimento sustentável do Estado, sem gerar aumento de despesas aos cofres públicos.

### Quem é o novo secretário

Roberto Gomides de Barros Filho é analista de finanças públicas da Secretaria de Estado de Fazenda. É graduado em Administração e possui especialização e mestrado em Economia pela George Washington University e pela FGV EPGE, respectivamente.



Roberto Gomides assume a pasta

### Público-Privado

Ao longo da carreira, exerceu os cargos de subsecretário do Tesouro Estadual, diretor do Tesouro do Estado do Paraná, subsecretário de Política Fiscal de Niterói e superintendente de Captação de Recursos da Secretaria de Estado de Fazenda. Também integrou a equipe financeira do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. No setor privado, atuou como CFO do MagaluPay, conglomerado prudencial do Grupo Magazine Luiza, liderando as áreas de finanças, tesouraria, planejamento financeiro e contabilidade.

### Reestruturação

No fim do mês passado, a Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar foi incorporada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Desde o início desse processo, Roberto Gomides vem conduzindo uma ampla reestruturação da pasta, com o objetivo de promover maior integração entre os setores, ampliar a eficiência operacional, reduzir custos e fortalecer as áreas técnicas, aumentando a capacidade do Estado de formular e executar políticas públicas.

### Ruas nos Lagos

O candidato do PL ao Governo do Estado do Rio, Douglas Ruas, cumpriu agenda nesta quarta-feira (05) em municípios da Região dos Lagos. Ao longo do dia, participou de reuniões com lideranças políticas e representantes locais para discutir projetos voltados ao desenvolvimento regional, com foco na geração de emprego, renda e no turismo.

### Iguaba Grande

Em Iguaba Grande, se reuniu com lideranças políticas, prefeitos e moradores para discutir projetos voltados ao desenvolvimento econômico e social das cidades. Ao lado do prefeito Fabinho Costa, Douglas visitou a Ilha dos Dinossauros Park, que será um dos principais atrativos turísticos do RJ. Durante a visita, destacou o potencial do turismo como ferramenta para impulsionar a economia e gerar emprego e renda para a população.

### Araruama

O candidato também esteve na Lagoa de Araruama, onde conversou com pescadores e ouviu as principais demandas da categoria. Ao lado da prefeita Daniela Soares, debateu propostas para fortalecer a atividade pesqueira e garantir melhores condições de trabalho aos profissionais do setor.

### Desenvolvimento local

Encerrando a agenda, Douglas participou de um encontro que reuniu milhares de pessoas, entre moradores, lideranças e representantes políticos da Região dos Lagos. Durante o evento, foram debatidos projetos voltados ao desenvolvimento regional e à ampliação de investimentos nos municípios.

### Paes em Rio Bonito

O prefeito do Rio de Janeiro e pré-candidato ao Governo do Estado, Eduardo Paes (PSD), esteve em Rio Bonito nesta quarta-feira para um almoço com representantes do setor produtivo do município, a convite do prefeito Marcos Abrahão. A agenda contou com a presença do senador Pedro Paulo, do deputado estadual Carlos Minc Russo (Carlos Russo) e do deputado federal Marcos Abrahão Filho.

### Elogios

Durante a visita, Paes elogiou os investimentos realizados na cidade, destacando a nova Rodoviária e o Museu da Cidade, que abriga uma locomotiva histórica, e afirmou que o município vive um momento de valorização urbana. Além de Rio Bonito, outro município que recebeu a visita do ex-prefeito da capital foi Saquarema.

STF



André Mendonça diz que PF não age com independência

# Lulinha confronta Mendonça e diretor da PF

## Superintendentes da polícia se manifestam a favor de Rodrigues

Por **Gabriela Gallo**

Em meio aos episódios de desentendimento entre o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça e o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, 27 superintendentes regionais da Polícia Federal divulgaram, nesta quinta-feira (6), uma nota conjunta em solidariedade à direção da corporação.

“A atividade investigativa da Polícia Federal não se submete a interesses políticos, ideológicos ou pessoais, mas ao estrito cumprimento da lei. Para o adequado exercício de sua missão constitucional, é indispensável a preservação da independência técnica das investigações e da autonomia administrativa necessária à gestão eficiente de seus recursos e prioridades institucionais”, declarou a nota.

O conflito entre Mendonça e Rodrigues começou, e vem se intensificando, desde que o magistrado assumiu tanto a relatoria dos inquéritos envolvendo os escândalos que levaram ao rombo bilionário do Banco Master quanto o que trata dos desvios ilegais de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no STF. Enquanto o magistrado acusa

a Polícia Federal de negligência nas investigações, Andrei Rodrigues alega que o ministro do Supremo aparenta estar tentando interferir no trabalho investigativo da instituição.

Na investigação sobre o INSS, por exemplo, Mendonça diz que cobrou o envio de resultados de quebras de sigilo e explicações sobre o andamento das apurações que envolvem Fábio Luís Lula da Silva (Lulinha), filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Além disso, Mendonça exigiu ser comunicado previamente sobre eventuais trocas ou afastamentos de delegados nas equipes dos casos sob sua relatoria.

A PF avaliou as exigências como tentativa de ingerência no trabalho técnico da corporação e acionou a Advocacia-Geral da União (AGU) para atuar contra as medidas impostas. No gabinete do magistrado, a medida foi interpretada como uma tentativa de reagir às cobranças feitas pelo relator.

André Mendonça também se reuniu com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington Lima e Silva, e com o advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, para discutirem sobre o atrito com a Polícia Federal.

# Pragmatismo político explica tendência por chapas puras nas eleições deste ano

Com neutralidade do Centrão, somente Lula formou uma coligação para concorrer

RICARDO STUCKERT

Por **Gabriela Gallo**

Considerando as chapas dos candidatos que concorrerão para a Presidência da República em outubro, esta será a primeira vez desde a redemocratização do país em que somente um dos candidatos formou uma coligação e todos os demais candidatos formaram uma chapa puro-sangue, ou seja, quando os candidatos a titular e vice são do mesmo partido.

O anúncio feito na quarta-feira (5) de que o deputado Alfredo Gaspar (AL) será o candidato a vice-presidente na chapa do candidato do PL, Flávio Bolsonaro, sacramentou a tendência. Seguida também pelo PSD, com Ronaldo Caiado e Gilberto Kassab; pelo Novo, com Romeu Zema e Eduardo Girão, e pelo Missão, com Renan Santos e Aroldo Medina.

## SÓ LULA

Assim, a única exceção entre os candidatos é o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que terá novamente como vice Geraldo Alckmin (PSB). Lula conseguiu unificar em torno de si os partidos de esquerda, inclusive o PDT, que na maioria das vezes tendeu por um candidato próprio (em 2022,

concorreu com Ciro Gomes, hoje no PSDB). Mas mesmo Lula, desta vez, não conseguiu apoios mais ao centro.

Na verdade, os partidos do Centrão, como União Brasil, PP, Republicanos e MDB declararam neutralidade no primeiro turno, liberando que diretórios regionais firmem alianças com palanques locais de diferentes matizes ideológicos, de acordo com a conveniência em cada estado.

Para o Correio da Manhã, o consultor de Análise Política da BMJ Consultores Associados Érico Oyama avaliou que as estratégias partidárias em não formarem coligações partidárias se trata de “necessidade.

“As candidaturas sem coligação são fruto de um pragmatismo dos partidos de centro, que priorizaram as eleições para o Legislativo e cautela mediante à possibilidade de novas revelações em inquéritos que envolvem os principais candidatos e entes próximos”, ele avaliou.

Na mesma linha, o cientista político Márcio Coimbra ponderou que, além do pragmatismo tático dos partidos de centro, a opção por chapas puro-sangue também reflete uma polarização do cenário político.

“No campo da oposição,



O presidente Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin oficializaram suas candidaturas

a dificuldade de atrair siglas moderadas para um projeto nacional comum e a busca por preservar a identidade ideológica sem conceder a vaga de vice impulsionaram a escolha por composições estritamente partidárias”, afirmou.

O cientista político avaliou que o cenário é um recorte da atual conjuntura política do país e não necessariamente “uma ruptura definitiva com a mecânica do presidencialismo de coalizão”.

“A necessidade de cons-

truir governabilidade no Congresso Nacional continuará impondo a formação de maiorias heterogêneas no pós-pleito, o que significa que a articulação de alianças foi apenas postergada para o segundo turno ou para a montagem dos ministérios. A mudança tática momentânea decorre da percepção de que antecipar uma coligação formal reduz a flexibilidade política e eleitoral de legendas que preferem calibrar seu apoio conforme o resultado das

urnas”, destacou Coimbra.

Por outro lado, o especialista em Marketing Político Leandro Coutinho pontuou que há uma mudança na forma de fazer política e na comunicação política que leva o candidato ao eleitor, diante da digitalização e das novas maneiras de se comunicar via redes sociais.

“Essa mudança na lógica da política foi tomada pelo espetáculo dos memes e das trends em detrimento do debate em torno das soluções para as demandas do eleitor”.

## Em crise diplomática, Lula quer falar com Trump

EMILY J. HIGGINS/THE WHITE HOUSE

Por **Beatriz Matos**

A crise entre Brasil e Estados Unidos (EUA) deve encaminhar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para uma tentativa de conversa direta com Donald Trump. Interlocutores do Palácio do Planalto afirmam que Lula tem a intenção de telefonar para o presidente americano na próxima semana.

A decisão foi anunciada pelo próprio presidente durante encontro reservado com parlamentares do Psol e da Rede no Palácio da Alvorada. A reunião tinha como foco a entrega de uma carta em apoio à candidatura de Lula à reeleição, mas a política internacional acabou comandando a grande parte da conversa.

Deputados que participa-

ram da reunião relatam que Lula voltou a demonstrar preocupação com o cenário mundial, principalmente com a guerra entre Rússia e Ucrânia. Segundo eles, o presidente comentou que já tratou do assunto com Vladimir Putin e Xi Jinping, presidentes da Rússia e da China, e que pretende levar a mesma discussão a Trump.

Nos bastidores do governo, entretanto, há expectativa sobre outro tema que poderá entrar na conversa. O telefonema é articulado justamente quando Brasil e os EUA vivem uma das maiores crises diplomáticas dos últimos anos. Ainda assim, auxiliares do presidente afirmam que não há confirmação de que assuntos como o tarifaço imposto por Washington ou os

recentes atritos diplomáticos façam parte da pauta.

Nas últimas semanas, o governo Donald Trump anunciou uma sobretaxa de 25% sobre parte dos produtos brasileiros e, posteriormente, outra de 12,5% para itens atingidos por uma investigação sobre trabalho forçado. A crise também avançou para o campo diplomático, com o cancelamento dos vistos da embaixadora do Brasil em Washington e de integrantes da representação diplomática brasileira nos Estados Unidos.

Mesmo sem uma pauta fechada, integrantes do governo avaliam que o telefonema pode representar a primeira oportunidade de diálogo direto entre Lula e Trump desde o agravamento da crise entre os dois países.



Lula quer conversar com Trump para diminuir tensão



Grass tem o pior desempenho digital, segundo o iBR

## Na disputa pelo GDF, Grass tem um problema: suas redes sociais

Até o último momento, o candidato do PT ao Governo do Distrito Federal tentou conseguir unir os partidos de esquerda, a exemplo do que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva faz nacionalmente. Chegou a adiar por um dia sua convenção com esse intuito. Não conseguiu. O PSB, com Ricardo Capelli, disputará com ele os votos do segmento. Esse, porém, não parece ser o único problema de Grass, que na pesquisa Correio/Opinião Inteligência, divulgada na quarta-feira (5), aparece em terceiro na disputa, com 9,8%, 14,2 pontos atrás de José Roberto Arruda (PSD), que tem 24%. Se hoje o avanço político de um candidato depende de seu desempenho nas redes sociais, esse é também um problema para ele, segundo aponta o Índice Brasil de Impacto Digital (iBR), realizado pelo DSC Lab. Dos candidatos pesquisados, Grass é quem tem o pior desempenho.

### Métrica atribui pontos a cada desempenho

O Índice Brasil de Impacto Digital analisa mensalmente o desempenho nas redes sociais dos candidatos, atribuindo pontos a eles a partir de uma métrica que analisa diversos aspectos. No caso do DF, o iBR mede os desempenhos da governadora Celina Leão (PP), de José Roberto Arruda (PSD), Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo), além de Grass e Capelli. De todos, quem tem a menor nota é Grass. Com um agravante para ele: seu desempenho piorou. Foi o único candidato a perder visualizações em julho.



Celina lidera, mas encara subida de Arruda

### Quase 57 pontos atrás de Celina

No iBR, Grass está quase 57 pontos atrás do desempenho de Celina Leão, que lidera. A governadora, que disputa a reeleição, teve em julho uma pontuação de 81,04. Grass, no sexto lugar, ficou com 24,4 pontos. Depois de Celina, vêm Arruda, com 46,15; Ricardo Capelli, com 41,08; Kiko Caputo, com 35, e Paula Belmonte, com 25,9. No geral, Capelli foi o único a perder pontos entre junho e julho, ficou com 5,02 pontos a menos. Grass, embora tenha perdido visualizações, melhorou na pontuação geral, com mais 8,04 pontos.

### Disputa do protagonismo de esquerda

Na avaliação feita pelo diretor do DSC Lab, Tiago Falqueiro, a divisão com a candidatura concorrente de Ricardo Capelli no campo da esquerda fica visível nas interações e comentários das redes de Leandro Grass. “De um lado, aclamação de futuro governador; lulismo e capital de educador. De outro, endosso à denúncia contra Ibaneis e Celina (...) e um bloco menor que tensiona a hierarquia interna da esquerda”.

### Celina

Celina Leão lidera o ranking. Centra suas postagens em tentar mostrar as realizações do governo, especialmente na área da saúde. E faz enorme esforço para se descolar do ex-governador Ibaneis Rocha, de quem herdou a crise do BRB/Master. Nos posts de Celina, o passado fica de fora e a gestão se apresenta como “novo governo”.

### Arruda

Celina, no entanto, precisa se preocupar com o desempenho de Arruda, que parece hoje ser seu principal adversário. Celina está 34,89 pontos à frente de Arruda. Mas o candidato do PSD aumentou em 22,5 pontos o seu dempenho desde maio, passando de 23,7 pontos para 46,15. Em junho, ele tinha perdido o segundo lugar para Capelli.

### Capelli

As visualizações de Arruda subiram 7,5 vezes, passando de 900 mil para 6,8 milhões. O jornalista Ricardo Capelli parece ter uma boa presença nas redes. Mas perdeu espaço. “O socialista perdeu cerca de 30% das interações e ainda sobre com a temperatura mais alta no debate em seus comentários, com forte presença de ataques e oposição”.

### “Celineis”

Se Celina tenta se descolar de Ibaneis Rocha, de quem foi vice-governadora, seus adversários esforçam-se para fazer o caminho oposto. Kiko Caputo usa nas suas redes para a governadora o apelido “Celineis”, reforçando que a tentativa da governadora de se apresentar como “um novo governo” esconde que ela foi vice de Ibaneis.

### Caputo

Caputo se apresenta com um “candidato de renovação” e “combate à velha política”. “A tese recorrente é que ao DF não faltaria dinheiro, e sim gestão e caráter; sob o governo Ibaneis-Celina”, observa Tiago Falqueiro. Finalmente, o iBR observa o comportamento de Paula Belmonte. Ela aparece com a maior base de seguidores.

### Belmonte

A candidata do PSDB, porém, mostra baixo engajamento. “Paula Belmonte manteve a maior base, mas segue sem conseguir movimentar seus seguidores”, considera o diretor do DSC Lab”. Assim, se hoje, em vez dos antigos comícios, a campanha se faz pela internet, é assim que se comportam os candidatos ao GDF.



Marco Buzzi é acusado de assédio e importunação sexual

# Buzzi pode ser primeiro do Judiciário demitido

## Acusado por assédio e importunação sexual, STJ decide afastá-lo

Por **Beatriz Matos**

A primeira vez que um ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) pode perder definitivamente o cargo por decisão administrativa está mais perto de acontecer.

O Pleno da Corte decidiu nesta quarta-feira (6) aplicar a punição mais severa ao ministro Marco Aurélio Gastaldi Buzzi, condenado por assédio e importunação sexual.

Por unanimidade, os ministros reconheceram que Buzzi cometeu infrações disciplinares.

A maioria do colegiado votou pela pena de disponibilidade e pela proposta de perda do cargo. Apenas quatro ministros defenderam uma punição mais branda, a aposentadoria compulsória, que até pouco tempo era a sanção máxima aplicada a magistrados. Ficaram vencidos João Otávio de Noronha, Moura Ribeiro, Regina Helena Costa e Gurgel de Faria.

A decisão do STJ não encerra o caso. Como a regulamentação foi alterada recentemente, a perda definitiva do cargo depende agora de uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

O próximo passo será a notificação da Advocacia-Geral da União (AGU). A partir

daí, o órgão terá 30 dias para apresentar ao Supremo o pedido de perda definitiva do cargo. O processo ficará sob relatoria do ministro Kassio Nunes Marques.

Até que essa etapa seja concluída, Marco Buzzi continua afastado das funções e segue recebendo remuneração. Somente se o STF confirmar a decisão do STJ é que ele perderá definitivamente o vínculo com a magistratura e deixará de receber recursos públicos.

A defesa informou que respeita a decisão, mas discorda dos fundamentos adotados pelo tribunal. Os advogados afirmam que recorrerão ao STF.

As investigações tiveram início após uma jovem de 18 anos, conhecida da família do ministro, denunciar que foi vítima de importunação sexual durante uma hospedagem na casa de praia de Buzzi, em Balneário Camboriú (SC). Segundo o relato, ele tentou agarrá-la durante um banho de mar.

Meses depois, uma ex-funcionária terceirizada do gabinete do ministro no STJ também procurou as autoridades e relatou oito episódios de assédio sexual supostamente praticados por Buzzi. A defesa nega as acusações.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre e doutorando em Políticas Públicas pela FGV

## Por que envelhecer nos assusta tanto?

Tenho medo de envelhecer. Não me orgulho disso, mas tenho. Sei que não estou sozinho. A velhice ainda é cercada de estereótipos: a avó fazendo tricô, o aposentado jogando baralho na praça e as rugas que insistimos em esconder.

Há uma contradição nisso tudo. Nunca tivemos tanta possibilidade de viver mais. Em 1940, a expectativa de vida do brasileiro era de 45,5 anos. Hoje, é de 76 anos, em média. Enquanto celebramos os avanços que prolongam a vida, fazemos o possível para não parecer que estamos envelhecendo.

As clínicas de estética se multiplicaram. Aplicações de botox são oferecidas por toda parte, muitas vezes a pessoas cada vez mais jovens. “É pra evitar que apareçam as marcas de expressão”, explicam profissionais do ramo. Rugas deixaram de ser tratadas apenas como sinais naturais do tempo e passaram a ser apresentadas como defeitos que precisam ser corrigidos. Não há problema em cuidar da aparência ou recorrer a procedimentos estéticos. O sintoma está na promessa, cada vez mais comum, de uma juventude prolongada, permanente e, evidentemente, irreal.

Sou um grisalho precoce. Aos 25 anos, no máximo, eu já ostentava alguns fios brancos. Hoje, eles tomaram conta, e está tudo bem. Com frequência, ouço que o cabelo grisalho deixa o homem charmoso. Para as mulheres, a passagem do tempo sempre foi menos generosa. Durante muito tempo, deixar os cabelos brancos à mos-

tra era quase impensável. Isso começou a mudar. Cada vez mais mulheres abandonam a tintura e assumem os fios naturais, num movimento que amplia as possibilidades de envelhecer sem esconder a própria idade.

É uma evolução que merece ser reconhecida. Ainda assim, a escolha conserva algo de transgressor justamente porque não está livre de julgamento. Não faltam comentários disfarçados de preocupação: “Fulana está descuidada, não está?”. O cabelo é o mesmo. O tempo também. O julgamento é que muda.

A passagem do tempo não deixa apenas marcas no corpo. Deixa também repertório. Esse costuma ser o lado esquecido da equação. Mudam a forma como enxergamos o mundo, a importância que damos a certos problemas e a maneira como lidamos com aquilo que antes parecia insuportável. Nem todo mundo se torna sábio com o passar dos anos. Ainda assim, ninguém chega aos 60, 70 ou 80 sendo exatamente a mesma pessoa que era aos 20.

Esse repertório nem sempre se transforma em reconhecimento. No mercado de trabalho, muitas vezes ocorre o contrário: a experiência passa a ser confundida com desatualização, e a idade, com incapacidade de aprender. Esse preconceito tem nome: etarismo.

Apenas nas últimas duas semanas, soube de duas ex-colegas de trabalho demitidas no mesmo dia, sob o argumento de uma reestruturação na empresa. Ambas têm mais de 65 anos. Isso não basta para concluir que a idade determinou as demissões, mas a coincidência não pode ser ignorada. Em um mercado que ainda associa juventude a capacidade, quem envelhece pode se tornar o primeiro nome de uma lista de cortes.

Não basta esperar que as empresas reconheçam espontaneamente o valor desses profissionais. Cabe ao Estado formular políticas que estimulem sua permanência nas empresas e a convivência entre diferentes gerações. Uma população que trabalha e vive por mais tempo exige mais do que discursos contra o preconceito.

Para quem é jovem hoje, porém, envelhecer também pode significar um futuro de poucas garantias. Durante décadas, a aposentadoria representou o descanso depois de uma vida inteira de trabalho. Agora, para boa parte dessa geração, ela parece cada vez mais distante.

Depois da reforma da Previdência de 2019, aumentaram as exigências para a concessão do benefício. Não por acaso, muitos dizem, entre o humor e a resignação, que provavelmente nunca irão se aposentar. O medo de envelhecer, portanto, não mora apenas no espelho. Mora também na insegurança sobre como será possível viver quando o corpo já não acompanhar o mesmo ritmo.

O Brasil envelhece rapidamente. Hoje, são cerca de 33 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. Nas próximas décadas, esse grupo deve ultrapassar um terço da população. Mesmo assim, seguimos tratando o envelhecimento como algo incômodo, e não como parte do caminho de quem continua vivo.

O problema não é envelhecer. É envelhecer em uma cultura que transformou a juventude em medida de valor. Aprendemos a desejar uma vida longa e, ao mesmo tempo, a rejeitar os sinais de que estamos atravessando suas diferentes fases.

## ANTONIO GONÇALVES

Advogado criminalista

## Guardas Municipais armadas e as falhas de controle

As Guardas Municipais armadas crescem no País. Segundo o IBGE, o número geral de cidades com tropas próprias aumentou de 1.081 em 2014 para 1.322 em 2023. E as guardas armadas expandiram de 169 para 396, no mesmo período.

Nunca é demais lembrar que a função precípua das Guardas Civis Metropolitanas – GCMs era a proteção do patrimônio, porém, com o transcurso do tempo, em vários municípios, ela passou a ter mais atribuições, dentre elas, do patrulhamento ostensivo.

Com a decisão do Recurso Extraordinário 608.588, com repercussão geral, a competência e atuação das corporações municipais foram ampliadas pelo Supremo Tribunal Federal, inclusive com a autorização do uso de força letal, sem, contudo, prever o necessário treinamento e fiscalização do uso de armas de fogo.

A mais alta corte judicial do país regulamentou o que já era feito no cotidiano de muitos municípios, em que a GCM é a responsável pelo patrulhamento ostensivo. A maioria dos estados convive com o déficit das Polícias Militar e Civil e, por conseguinte, a segurança pública sofre impactos para a resolução de inquéritos, a prevenção de crimes e o principal: conferir segurança para a população.

Esse crescimento somado à decisão do Supremo Tribunal Federal fez com o número de agentes nas polícias municipais aumentasse sem que houvesse o devido preparo para tanto, seja por parte dos Municípios, ou dos próprios agentes de segurança.

A cidade de São Paulo, por exemplo, criou a Guarda Civil Metropolitana em 1986 com 150 agentes, com uso de armas emprestadas do exército. Atualmente, a Guarda Civil Metropolitana conta com mais de 7.500 agentes, o que coloca o efetivo municipal maior do que as Polícias Militares de dez Estados. E há a previsão de ampliação para 9.000 agentes até

2028, sem o uso de câmeras corporais de forma oficial e ampla, o que denota um despreparo quanto ao controle e monitoramento da corporação.

Na cidade do Rio de Janeiro, há uma Força Municipal, isto é, uma divisão dentro da Guarda Metropolitana, com um efetivo de 600 agentes armados e com câmeras corporais para todos.

Em Fortaleza, desde 2017, há uma fortificação do armamento da Guarda Metropolitana. O efetivo atual conta com 2.814 agentes e com a inserção de 400 novas armas de fogo em 2026, a integralidade dos agentes está armada, porém com uso bastante restrito e em fase experimental de câmeras corporais.

Destacamos algumas metrópoles, todavia, na maioria das cidades, a realidade é a existência de informações esparsas ou inexistentes acerca do treinamento e da capacitação emocional dos agentes e, principalmente, dos mecanismos de verificação das atuações. Além disso, temos falhas no controle das atividades das polícias municipais. Das 678 corporações, apenas 42% possuem ouvidorias, por exemplo.

Novamente, a Guarda Civil Metropolitana de São Paulo fornece números que ilustram o déficit de fiscalização e monitoramento: entre 2017 e junho de 2026 foram contabilizados 261 óbitos decorrentes da ação dos agentes, contudo, sem qualquer informação se houve algum julgamento ou quicá processo disciplinar em qualquer dos casos. Ou a atitude dos agentes foi exemplar ou faltam mecanismos de controle.

Com dados lacunosos, no tocante a óbitos, mas, segundo a Lei de Acesso à Informação, é possível verificar que, de 2021 a 2025, houve um aumento de 850% de denúncias envolvendo violências perpetradas pelos agentes. E, entre 2022 e 2023, 93% dos processos foram arquivados, sem qualquer condenação ou informação sobre a matéria que os envolvia.

Em vários Municípios a realidade se replica ao longo dos estados. Muitos deles também não fornecem câmeras corporais, não há registros de processos internos, por conseguinte, de eventuais verificações de conduta dos agentes, portanto, a fiscalização das

ações dos agentes fica restrita e bastante limitada.

Nunca é demais lembrar que os agentes da Guarda Civil Metropolitana são obrigados a se submeter a um treinamento, porém, esse é inferior ao realizado da Polícia Militar, em especial, no tocante ao uso de arma de fogo e as consequências emocionais e psicológicas.

Com o aumento das atividades, inclusive do policiamento, é natural que os agentes sejam submetidos a situações e circunstâncias que, até então, não lhes eram parte da rotina. As consequências podem provocar o aumento de casos de crise de saúde mental, pedidos de afastamento e aumento da violência por parte dos agentes.

Os agentes da GCM não tiveram o treinamento e a capacitação adequados para o uso de armas letais, confronto com criminosos, situações de risco ou policiamento ostensivo. Logo, problemas de saúde mental são uma preocupação real.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025 destaca que os suicídios na Polícia Civil e Militar no Estado de São Paulo aumentaram em 80%, o que denota uma crise da saúde mental nas forças policiais, e apesar dos dados da GCM serem esparsos, claro está que haverá um incremento nas questões psicológicas.

É preciso melhorar os instrumentos de fiscalização e controle nas Guardas Civis Metropolitanas, primeiro para garantir a efetiva segurança da população, segundo para a segurança dos agentes e o principal: para identificar as eventuais lacunas do treinamento e o que precisa ser aprimorado.

Hoje as guardas metropolitanas têm pouco controle, fiscalização menos preparada do que as demais polícias, poucos efetivos contam com câmeras corporais e erros, excessos, violências e, principalmente, letalidades podem ser perpetrados pelos agentes sem que se tenha conhecimento.

É preciso atualizar a fiscalização, os mecanismos e exercer um monitoramento de como atuam as corporações municipais ao longo do País, é uma segurança necessária para a população, para a corporação e seus agentes.

CORREIO  
ECONÔMICO

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Empresas de apostas movimentaram R\$ 351 bilhões no período

Famílias brasileiras perderam R\$ 62,5 bilhões para bets em 2025

As famílias brasileiras perderam R\$ 62,5 bilhões para as bets no ano passado. O montante corresponde ao valor líquido, ou seja, à diferença entre o dinheiro apostado e o devolvido em forma de prêmio. Este valor equivale a uma média de R\$ 4,7 bilhões por mês, considerando o período de outubro de 2024 a março de 2026. As perdas equivalem a 0,68% da Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias e consideram as transferências feitas por Pix para as casas de apostas. No mesmo período, as bets movimentaram quase R\$ 351 bilhões em transações via Pix. Os dados constam do Boletim Fiscal dos Estados, divulgado nesta quinta-feira (6) pelo Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz), com base em estatísticas de pagamentos do Banco Central.

Entidades: redução da taxa é insuficiente

O quarto corte consecutivo na Taxa Selic, definido nesta quarta-feira (5) pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), foi bem recebido por agentes econômicos, mas ainda é considerado insuficiente e restritivo para a expansão do setor industrial. Em nota, a Firjan ressaltou que a continuidade do ciclo de redução da Selic representa um sinal positivo para a atividade econômica, mas que o nível ainda elevado da taxa mantém o crédito caro e atrasa investimentos.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Copom corta Selic em 0,25

Gestor da Oby Capital avaliou expectativas

Gestor de portfólio da Oby Capital, Camilo Cavalcanti avaliou que o Copom manteve a mensagem de que a magnitude total do ciclo de redução dos juros ainda será definida à luz de novos dados, sem qualquer pré-compromisso, e reforçou o balanço de riscos assimétrico para cima. “No fechamento do comunicado, o Copom passou a citar explicitamente a desancoragem das expectativas e os riscos elevados em torno do cenário-base como justificativa para ‘serenidade e cautela’ na condução da política monetária”.

Copom divulgou a nova taxa na quarta

“Diante desse contraste entre um cenário corrente mais favorável e uma comunicação prospectiva ainda cautelosa, avaliamos que o Copom ainda mantém aberta a possibilidade de continuidade do ciclo de cortes de juros na próxima reunião, mas ressalta os argumentos para uma pausa”, observou. O Copom do Banco Central reduziu na quarta em 0,25 ponto percentual a Taxa Selic, a taxa básica de juros.

Ministro explica dívida I

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que o aumento da dívida brasileira não se deve ao aumento de gastos, e sim aos juros altos que são cobrados no país. De acordo com ele, o movimento ocorre por conta da necessidade de o governo pagar dívidas antigas com títulos novos, o que implica em mais pagamento de juros.

Ministro explica dívida II

A declaração do ministro foi dada em entrevista à Globonews nesta quinta-feira (6). Ele explicou que, de fato, há relação entre a questão fiscal e os juros, mas que há também outros fatores decisivos que acabam por influenciar as altas taxas cobradas no Brasil. O ministro garantiu que “o governo não está gastando mais do que arrecada”.

Mercosul-Singapura I

Reconhecido como o primeiro tratado comercial do Mercosul com um país asiático, o Acordo de Livre Comércio Mercosul-Singapura entrou em vigor para o Brasil no dia 1º de agosto com uma série de avanços para o setor industrial brasileiro. O acordo tem regras para reduzir custos e melhorar a segurança jurídica.

Mercosul-Singapura II

Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o tratado é um marco para a inserção internacional do Brasil e fortalece a competitividade do setor industrial. “O acordo traz disciplinas modernas que poderão agilizar o comércio, atrair investimentos e dar mais previsibilidade às nossas empresas”, afirma a gerente da CNI, Constanza Negri.

Bate-papo com Elas I

Embora as mulheres estejam cada vez mais presentes no mercado de trabalho, elas ainda ocupam poucos espaços de decisão. Como transformar esse avanço em maior representatividade na alta liderança? Esse foi o ponto de partida da primeira edição do Bate-papo com Elas, realizado pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), nesta terça-feira (4)

Bate-papo com Elas II

Com o tema “Acelerando carreiras femininas: preparando mulheres para a alta liderança”, o encontro, em parceria com a Academia de Líderes IEL, reuniu executivas para discutir desenvolvimento profissional, cultura organizacional, autoconhecimento, saúde mental e os desafios enfrentados por mulheres no mercado de trabalho.



Em junho, o índice era 81,6%; enquanto, em julho do ano passado, 78,5%

Endividamento das famílias sobe para 82%; cai a inadimplência

Pesquisa da CNC mostra que 29,5% da renda é comprometida com dívidas

Da Redação

O indicador que mede a proporção de famílias que têm dívidas, em atraso ou não, chegou a 82% em julho, marcando o maior patamar já registrado pelo sexto mês seguido. Em junho, o índice era 81,6%; enquanto, em julho do ano passado, 78,5%.

No entanto, a parcela de famílias com dívidas atrasadas, a chamada inadimplência, recuou para 29,8% em julho. No mês anterior, estava em 29,9%, e, há um ano, em 30%.

O tempo médio de pagamento em atraso das contas ficou em 64,6 dias em julho, mostrando trajetória de queda desde abril, quando estava em 65,1 dias.

Os dados fazem parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada nesta quinta-feira (6) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O levantamento é feito com 18 mil famílias de todo o país. São levadas em consideração dívidas com cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

ORÇAMENTO COMPROMETIDO

A pesquisa mostra que as famílias têm, em média, 29,5% do orçamento atrelado a dívidas. O tempo médio de comprometimento com dívida ficou em 7,2 meses. Um ano atrás, era 7,1 meses.

A CNC ressalta que dívida não é necessariamente um comportamento financeiro negativo, uma vez que é uma forma de direcionar dinheiro para o consumo, o que aquece a economia como um todo.

No entanto, a instituição adverte que o índice de endividamento preocupa quando as famílias começam a apresentar dificuldade na capacidade de honrar os pagamentos.

O levantamento revela que o cartão de crédito é o grande responsável pelo endividamento das famílias, chegando a mais de 85% dos endividados.

CONFIRA:

- Cartão de crédito: 85,3%
- Carnês: 16,1%
- Crédito pessoal: 13%
- Financiamento de casa: 9,6%
- Financiamento de carro: 9%
- Crédito consignado: 7,1%
- Cheque especial: 3,4%
- Outras dívidas: 2,5%
- Cheque pré-datado: 0,2%

# Leilões de petróleo terão recorde de áreas em disputa

## Só no pré-sal, 13 blocos serão licitados, detalha ANP

Da Redação

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) afirmou nesta quinta-feira (6) que as licitações de exploração de petróleo no país marcadas para outubro terão número recorde de áreas em disputa. A Agência é a responsável por organizar esses leilões.

Dois certames estão marcados para 7 de outubro: o chamado 4º Ciclo de Partilha, que abrange áreas do pré-sal, vai ofertar 13 blocos. O do 6º Ciclo de Concessão, que licita as demais áreas de exploração, tem 22 setores em disputa. A relação completa das áreas de partilha e de concessão foi publicada no Diário Oficial da União.

Foram incluídos setores ou blocos que receberam declaração de interesse de pelo menos uma empresa de petróleo, desde que a companhia também tenha manifestado garantia de oferta.

Os 22 setores do leilão de concessão receberam, até então, declaração de interesse com garantia de oferta de 12 empresas. Os 13 blocos do leilão de partilha têm a manifestação de seis empresas.

Próximos passos

A ANP explica que, até 31 de agosto, empresas que ainda não tenham ou que já tenham declarado interesse podem ainda demonstrar interesse em outros setores ou blocos, ampliando a participação nos leilões.

As que não cumprirem esse procedimento até o fim do prazo podem participar da disputa por meio de consórcio com empresas que se habilitaram.

Em outubro do ano passado, o 3º Ciclo da Oferta de Partilha terminou com cinco dos sete blocos em disputa arrematados. Na ocasião os bônus de assinatura chegaram a quase 104 bilhões e previsão de investimento mínimo na fase de exploração de R\$ 451,5 milhões.



A relação completa das áreas de partilha e de concessão foi publicada no Diário Oficial da União

O leilão do 5º Ciclo da Oferta de Concessão ocorreu em junho de 2025, com assinatura de 34 contratos de concessão de blocos. A arrecadação de bônus de assinatura foi de cerca de R\$ 989 milhões, com investimentos mínimos estimados em R\$ 1,5 bilhão na fase de exploração.

Descoberto há 20 anos, o petróleo do pré-sal mostrou-se tão significativo para o potencial de produção brasileiro que levou o governo a mudar, em 2010, o regime que autorizava as empresas a explorar a riqueza submersa.

Dessa forma, nas áreas de pré-sal vigora o regime de partilha. Nesse modelo, a produção de óleo excedente

(saldo após pagamento dos custos) é dividida entre a empresa e a União.

Quando ocorre leilão em uma área, a companhia vencedora é aquela que oferece a maior parcela do óleo à União.

Essa regra é diferente do modelo de concessão, válido nos demais blocos de óleo e gás. No modelo tradicional, o risco de investir e encontrar, ou não, petróleo é da concessionária, que se torna dona de todo o óleo e gás que venham a ser descobertos.

Em contrapartida, além do bônus de assinatura ao arrematar o leilão, a petrolífera paga royalties e participação especial (no caso de campos de grande produção) ao governo.

Junto com o modelo de partilha, foi criada uma estatal, a Pré-Sal Petróleo (PPSA), sediada no Rio de Janeiro e vinculada ao Ministério de Minas e Energia, que representa a União no recebimento das receitas. Ou seja, a PPSA vende o petróleo entregue pelas petroleiras à União.

O Polígono do Pré-Sal, no litoral do Sudeste, concentra os principais campos de produção do petróleo no país. Em junho de 2026, dado mais recente da ANP, os campos do pré-sal – sob uma espessa camada de sal, que pode chegar a 7 mil metros de profundidade – responderam por 82% da produção nacional de petróleo e gás.

# Entenda o que muda com a nova Lei do Frete

Da Redação

Sancionada esta semana, a Lei do Frete transforma em regras permanentes medidas que vinham sendo aplicadas desde março para reforçar a fiscalização do transporte rodoviário de cargas.

A lei torna permanente a obrigatoriedade do Código Identificador da Operação de Transporte (Ciot), mecanismo que registra as operações de frete e permite maior controle sobre o cumprimento do piso mínimo definido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Ao sancionar a lei, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou uma série de dispositivos acrescentados pelo Congresso Nacional durante a tramitação da proposta. Entre eles a anistia a multas aplica-

das em razão dos bloqueios de rodovias ocorridos após as eleições de 2022.

A norma consolida a obrigatoriedade de cadastramento das operações de transporte e da emissão do Ciot, mecanismo criado para ampliar o controle sobre os contratos de frete e o cumprimento da política de pisos mínimos do transporte rodoviário de cargas.

O sistema permite aumentar a fiscalização das operações e combater a contratação de fretes abaixo dos valores mínimos definidos pela ANTT.

Entre os dispositivos barrados pelo veto presidencial está o artigo que anula multas aplicadas a transportadores, empresas e motoristas em razão da participação em manifestações e bloqueios de



Norma consolida controle do pagamento do piso mínimo do frete

rodovias ocorridos em 2022.

A proposta abrangia multas judiciais e administrativas, sanções civis e administrativas e penalidades já inscritas em dívida ativa.

Na justificativa enviada ao

Congresso, o governo afirma que a medida viola o princípio da separação dos Poderes e a garantia constitucional da coisa julgada, pois alcançaria multas decorrentes de decisões judiciais já proferidas.

Argumenta também que a proposta implicaria renúncia de receita sem a estimativa de impacto orçamentário e financeiro exigida pela legislação.

O presidente da República vetou também um artigo que convertia em advertência multas aplicadas por descumprimento da política de pisos mínimos do frete. O governo argumenta que a medida representa anistia de penalidades administrativas e renúncia de receita sem estimativa de impacto financeiro.

Os vetos serão analisados pelo Congresso Nacional, que poderá mantê-los ou derrubá-los. Até lá, permanecem em vigor os trechos sancionados da lei, incluindo as regras de fiscalização do piso mínimo do frete e o uso do Ciot nas operações de transporte de cargas.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

# JORNAL DO APOSENTADO

POR  
ANDRE SOUZA



DIVULGAÇÃO ALESP

Brasil terá quase 38 milhões de eleitores acima de 60 anos neste pleito.

## Eleitorado idoso atinge recorde e ganha peso em 2026

O Brasil terá, nas eleições de 2026, o maior eleitorado de pessoas com 60 anos ou mais da história. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apontam que 37,5 milhões de eleitores nessa faixa etária estão aptos a votar, o equivalente a 23% do eleitorado nacional. Em 2010, esse grupo representava 15,3%, evidenciando o avanço do envelhecimento populacional. Apenas entre 60 e 69 anos são quase 20 milhões de votantes, enquanto outros 16,6 milhões têm mais de 70 anos. O crescimento amplia a relevância de temas como saúde, previdência, assistência social, mobilidade e políticas de cuidado no debate eleitoral. Apesar de o voto ser facultativo para maiores de 70 anos, milhões continuam participando das eleições. Outro dado destacado pelo TSE é a predominância feminina entre os eleitores idosos, maioria em todas as faixas acima dos 60 anos.

### Auxílio-nutrição para servidores aposentados

A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef/Fenadsef) informou que o Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) acolheu a pauta de criação do Auxílio-Nutrição para servidores aposentados e pensionistas. O tema passará a integrar a agenda do conselho, que solicitou estudos sobre os impactos da perda do auxílio-alimentação após a aposentadoria. A proposta busca criar uma política voltada à segurança alimentar e à proteção da renda dos beneficiários.

REPRODUÇÃO/DR



Proposta busca criar uma política voltada à segurança alimentar

### Estudo aponta envelhecimento precoce

Estudo publicado na revista científica PLOS One indica que os brasileiros apresentam declínio funcional associado ao envelhecimento cerca de dez anos antes dos europeus. A pesquisa analisou mais de 30 mil idosos e apontou que a perda de autonomia para atividades do dia a dia ocorre, em média, aos 70 anos no Brasil, enquanto na Europa o processo se intensifica por volta dos 80 anos. Segundo os pesquisadores, fatores como renda, escolaridade e acesso à saúde ajudam a explicar a diferença observada.

### FenaPRF reforça aposentadoria de policiais

A Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais (FenaPRF) reforçou sua atuação no Supremo Tribunal Federal (STF) em defesa da aposentadoria policial. Representantes da entidade se reuniram com o ministro Flávio Dino, relator da ADI 7726, e apresentaram memoriais sobre o tema. A federação atua como amicus curiae na ação e sustenta que as regras criadas pela Reforma da Previdência de 2019 prejudicaram os policiais.

### Auxílio ao Cuidador I

O deputado Bacelar (PV-BA) apresentou o PL 4.887/2026, que cria o Auxílio Transitório ao Cuidador Principal para mães ou cuidadores não remunerados de pessoas com deficiência que recebiam o BPC. A proposta prevê pagamento após o falecimento da pessoa assistida e altera regras da assistência social e da legislação previdenciária.

### Auxílio ao Cuidador II

O texto estabelece auxílio de meio salário mínimo por até 12 meses, mediante cumprimento de critérios como renda familiar, inscrição no CadÚnico e comprovação do cuidado. Também prevê que o período dedicado aos cuidados conte para a aposentadoria no RGPS, com contribuições custeadas pela União e regulamentação pelo Executivo.

### Mulher 50+ I

O deputado Hercílio Coelho Diniz (MDB-MG) apresentou o PL 4872/2026, que cria o Programa Nacional de Retorno Profissional da Mulher 50+. A proposta busca apoiar a reinserção de mulheres com 50 anos ou mais que ficaram pelo menos dois anos fora do mercado de trabalho para exercer atividades de cuidado familiar.

### Mulher 50+ II

Como complemento, o texto prevê ações de qualificação profissional, capacitação digital, orientação financeira, apoio psicológico, empreendedorismo e intermediação de mão de obra. O projeto também autoriza a criação de selo para organizações que adotem políticas de contratação e permanência desse público.

### Aposentadoria voluntária I

O INSS oficializou, por portaria publicada no Diário Oficial da União, a aposentadoria voluntária da assistente social Claudia Regina Teixeira. A servidora, integrante do quadro permanente da autarquia, terá proventos integrais calculados com base na remuneração do cargo efetivo ocupado até a inativação. O ato foi publicado nesta semana.

### Aposentadoria II

A concessão foi fundamentada em regras de transição previstas nas Emendas Constitucionais 47/2005 e 103/2019. Claudia Regina Teixeira ocupava o cargo de assistente social, Classe S, Padrão V. A portaria foi assinada pela Divisão de Concessão e Manutenção de Benefícios do RPPU e produz efeitos imediatos após a publicação.



Proposta é de autoria do deputado Rodrigo Rollemberg(PSB/DF)

# Projeto cria regras para contestação de consignados no INSS

## Texto prevê suspensão de descontos e prazos para análise dos pedidos

Da Redação

O deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) apresentou o Projeto de Lei 4.896/2026, que cria regras para beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) contestarem empréstimos consignados e outras operações de crédito que afirmem não ter contratado. A proposta altera a Lei nº 8.213/1991, e foi protocolada na Câmara em 5/agosto.

O texto assegura ao titular de benefício do INSS, bem como a representantes legais e sucessores, o direito de contestar empréstimos consignados, refinanciamentos, renegociações, portabilidades, cartões de crédito consignado e cartões de benefício registrados em seu nome. A contestação poderá ser feita gratuitamente pelos canais eletrônico, telefônico e presencial do instituto.

Pela proposta, a instituição financeira deverá ser comunicada em até um dia útil após o registro da contestação e terá dez dias úteis para apresentar documentos que comprovem a contratação, como autorização do beneficiário, contrato, comprovante de depósito dos recursos e registros eletrônicos da operação. O projeto estabelece que caberá à instituição consignatária comprovar a existência e a regularidade do contrato.

Caso a documentação não seja apresentada, seja insuficiente ou seja entregue fora do prazo, a contratação será presumida inexistente e o INSS deverá suspender os descontos no benefício.

A proposta prevê suspensão dos descontos em até dois dias úteis quando o valor do empréstimo não tiver sido depositado em conta do beneficiário, quando a operação tiver sido registrada em benefício bloqueado, quando o titular estiver sob curatela ou quando a contratação tiver ocorrido por procuração ou central telefônica em desacordo com a legislação.

O procedimento deverá ser concluído em até 30 dias, prorrogáveis uma única vez por igual período. Se não houver decisão nesse prazo, os descontos permanecerão suspensos até manifestação expressa do INSS. Quando for reconhecida a inexistência de contratação válida, o instituto determinará a interrupção definitiva dos descontos e a devolução dos valores cobrados. Caso a contestação seja considerada improcedente, os descontos serão restabelecidos.

Na justificativa, Rollemberg afirma que o projeto busca regulamentar o direito de contestação previsto na legislação previdenciária e estabelecer prazos e responsabilidades.



Terapia reduziu em 91% demanda de oxigenioterapia domiciliar

## Internações no SUS por fibrose cística reduzem 85% com Trikafta

O uso do medicamento Trikafta no tratamento da fibrose cística reduziu em até 84,8% as internações de pacientes no Sistema Único de Saúde (SUS). Os primeiros resultados da terapia de alto custo, ofertada na rede pública há quase dois anos, foram apresentados nesta quinta-feira (6) em evento na Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), em Brasília.

Dados do Ministério da Saúde indicam que, atualmente, mais de 2,4 mil pacientes utilizam a terapia no sistema público. Na rede privada, uma caixa de medicação, segundo a pasta, custa, em média, R\$ 194,5 mil. O tratamento pode chegar R\$ 2,5 milhões por paciente ao ano.

Os números mostram que o medicamento também diminuiu em até 91,6% a necessidade de oxigenioterapia domiciliar de pessoas com fibrose cística.

## Mais de 830 mil celulares roubados em 2025

O Brasil registrou 830.890 roubos ou furtos de celulares em 2025 – 9% menos que as 909.753 subtrações de aparelhos registradas em 2024.

De acordo com o 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, os roubos recuaram 18,6% (de 377.787 para 308.723), enquanto os furtos cresceram 0,9% (de 477.326 para 483.561). Na maioria as vezes, o furto acontece sem que a vítima perceba imediatamente, sobretudo em locais movimentados e no transporte público.



Roubos recuaram 18,6%; enquanto os furtos aumentaram 0,9%

## Maior punição a crimes digitais contra crianças

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, nesta quinta-feira (6), a lei que amplia a atuação da polícia em meios digitais e aumenta a punição para crimes de pornografia com uso de inteligência artificial envolvendo crianças e adolescentes. O Congresso Nacional concluiu a aprovação do texto em julho.

A lei endurece a pena do aliciamento quando houver uso de inteligência artificial (IA), deepfake, perfis falsos, promessa de vantagem ou aproveitamento de relação de confiança.

## Medida visa combater criminosos sexuais

O objetivo é coibir criminosos, sobretudo os sexuais, de usarem a tecnologia para enganar e atrair crianças para explorá-las e abusar delas. “A liberdade de expressão não pode ser confundida com genocídio, violência, assassinato. Esse é o exercício da democracia plena. Por mais liberdade que a gente tenha, a gente tem que ter limite. E o limite é não ferir a liberdade do outro”, disse Lula.

## Promessa de emagrecer

A Anvisa determinou nesta quinta-feira (6) a apreensão de remédios que prometem emagrecimento mas não tinham registro na agência. A decisão foi publicada na Resolução 3.055/2026, no Diário Oficial da União. Foram vetados todos os lotes dos produtos Ozempic Natural, Slim Turbo Premium e Slim CPS Dourado Gold.

## Hospitais filantrópicos

Uma lei sancionada nesta quinta-feira (6) prorroga até 2030 o prazo para aplicação de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em operações de crédito destinadas a hospitais filantrópicos e santas casas de misericórdia que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). O prazo anterior havia sido encerrado em 2022.

## Prouni abre prazo

Está aberto o prazo para que os estudantes pré-selecionados na segunda chamada do Prouni referente ao segundo semestre de 2026 comprovem as informações da inscrição.

A confirmação deve ser feita diretamente junto à instituição privada de ensino superior onde foi pré-selecionado, até o próximo dia 14.

## Atendimento especial

Os participantes inscritos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2026 para cursos de bacharelado e tecnologia que tiveram negado o pedido de atendimento especializado podem interpor recurso até esta sexta-feira (7). O procedimento deve ser realizado pelo Sistema Enade com a senha da plataforma Gov.br.

## Ideb mostra avanço I

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2025 registrou a maior evolução acumulada em 20 anos. As três etapas do ensino avaliadas (anos iniciais e finais do ensino fundamental e o ensino médio) atingiram em 2025 o maior valor de toda a série histórica, iniciada em 2005. Os dados foram divulgados na quarta pelo MEC.

## Ideb mostra avanço II

Para o ministro da Educação, Leonardo Barchini, a melhora dos indicadores é resultado de mais estudantes na escola, menos reprovações e ganhos de aprendizagem dos alunos.

“Após 20 anos, a escola brasileira conseguiu ao mesmo tempo melhorar o acesso; melhorar a trajetória desses estudantes”, disse.



Instituto Lado a Lado pela Vida analisou 14.145 diagnósticos no SUS

# Diagnóstico tardio dá poucas chances de cura para o câncer de pulmão

### Exame de tomografia anual é recomendado por especialista

Da **Redação**

O câncer de pulmão é uma doença silenciosa, e segundo o oncologista Igor Morbeck, membro do Comitê Científico do Instituto Lado a Lado pela Vida, entre 70% e 80% dos cânceres de pulmão no mundo são diagnosticados em fase totalmente avançada ou em metástase. No Brasil, não é diferente.

Por meio da plataforma Data Câncer 360°, o Instituto Lado a Lado pela Vida analisou 14.145 diagnósticos registrados no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2023 e descobriu que dentre os casos que continham o estadiamento identificado, ou seja, a avaliação da localização, extensão e disseminação do câncer no organismo, 89,6%, ou o equivalente a 7.267 pacientes, foram diagnosticados já em estágio 3 (2.015 pessoas) ou 4 (5.252), quando existem poucas chances de cura. Apenas 698 pacientes (10,4%) descobriram o tumor nas fases iniciais, sendo 307 no estágio 1 e 391 no estágio 2.

Para o oncologista, esse avanço é ocasionado, principalmente, por uma exposição cada vez maior a fatores de risco, como tabagismo, sedentarismo, obesidade e má

alimentação.

“O câncer de pulmão é um dos mais incidentes”, alertou.

O médico recomenda que todas as pessoas, principalmente aquelas que têm fatores de risco, como tabagistas e ex-tabagistas, devem fazer uma tomografia anual.

“Essa tomografia anual está disponível no SUS. É totalmente possível fazer tomografia”, lembra.

Ele ressalta, no entanto, que há um problema relacionado à doença. Não há um programa de rastreamento para prevenção e diagnóstico precoce de tumores, como o câncer de pulmão.

“E essa doença, por ser uma doença silenciosa, quando os sintomas acontecem, eles mostram uma forma comum para outros sintomas secundários como, por exemplo, tosse, uma leve falta de ar, às vezes um quadro que simula uma infecção, uma bronquite, a asma, uma gripe”, disse.

O estudo do Instituto Lado a Lado pela Vida expõe uma situação ainda mais alarmante, porque mostra que quase 90% dos pacientes que chegam ao SUS, com diagnóstico de câncer de pulmão ou uma suspeita de diagnóstico, já estão em estágios muito avançados.

CORREIO  
CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA BRASÍLIA



O evento começa na sexta-feira (7), em Ceilândia, e vai até o dia 16

## O Maior São João do Cerrado terá reforço no transporte público no DF

O Maior São João do Cerrado terá viagens extras de ônibus em Ceilândia (DF), durante o evento, que começa na sexta-feira (7) e vai até o próximo dia 16. As operadoras das linhas que passam pelos quatro pontos da programação foram orientadas a reforçar e ajustar as viagens conforme a demanda, com atenção aos horários de entrada e saída dos shows nacionais. A programação do São João será realizada na Praça do Trabalhador, onde serão realizados os principais shows, na Praça da Bíblia, na Praça da Estação do Metrô e na Casa do Cantador. Os passageiros podem consultar linhas, itinerários e horários no aplicativo DF no Ponto ou no site da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (Semob-DF). Na Praça do Trabalhador, também haverá programação nos dias 14, 15 e 16 deste mês.

### DF: escola recebe peça sobre violência doméstica

Estudantes do Centro de Ensino Fundamental 01 de Sobradinho (DF) assistirão, no próximo dia 20, a três apresentações do espetáculo “Os Sapatos que Atravessam a Rua”, que aborda violência doméstica e feminicídio. A montagem é realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). Após cada sessão, haverá uma roda de conversa sobre o tema, abordando redes de apoio, abandono e envelhecimento. A peça utiliza a história de uma sapateira para promover debates entre os alunos.

DIVULGAÇÃO



Peça busca promover o debate na Rede Pública de Educação

### DF: Feira do Vinho terá mais ônibus em Planaltina

A 6ª Feira Nacional da Uva e do Vinho de Brasília terá ônibus extras em Planaltina (DF) durante o evento, que começa na sexta-feira (7) e vai até o próximo dia 16. Os veículos atenderão linhas que passam pelo Parque de Exposições. A operadora terá atenção especial à saída dos shows principais, nos dias 14, 15 e 16 deste mês, quando são esperadas cerca de 50 mil pessoas. Nos dias 8 e 9, a programação começa às 10h e segue até 3h. Nos demais dias do evento, começa às 16h. Os horários podem ser consultados no aplicativo DF no Ponto.

### TRE-DF atualiza normas para mesários

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) aprovou, nesta semana, a resolução que atualiza o Programa Mesário Voluntário. A norma substitui regras de 2005 e 2006, adapta o sistema às diretrizes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e determina o cadastro apenas pelo e-Título ou formulário no portal. A inscrição não garante a convocação, que ficará sob os critérios do juiz eleitoral da zona.

### Orquestra Sinfônica

A Orquestra Sinfônica de Goiânia (GO) apresenta no domingo (9), às 11h, um concerto gratuito no Teatro Escola Basileu França, no Setor Leste Universitário. Sob regência de Libi Lebel, a apresentação terá o pianista goiano Diego Caetano como solista no Concerto nº 3 para Piano e Orquestra. Será apresentada também a peça Quadros de uma Exposição.

### Baixa vacinação

A prefeitura de Cuiabá (MT) alertou para a baixa cobertura da vacinação contra a Influenza e convocou os grupos prioritários a buscar uma unidade básica de saúde (UBS). Dados da última quarta-feira (5) mostram os índices abaixo da meta do Ministério da Saúde, com 37,72% entre crianças, 40,13% entre idosos e 61% entre gestantes.

### Mostra de Turismo

Estão abertas as inscrições para a 7ª Mostra de Turismo de Campo Grande (MS). O evento será realizado no próximo dia 12, no Auditório do Sebrae, com a participação de especialistas, empreendedores, pesquisadores, estudantes e profissionais. A programação prevê debates, apresentação de casos de sucesso e troca de experiências.

### Cidadão Tech 60+

A prefeitura de Anápolis (GO), em parceria com o governo de Goiás, abriu inscrições, até o próximo dia 31, para o Cidadão Tech 60+, um curso de inclusão digital destinado à população com 60 anos ou mais. As matrículas podem ser feitas pela internet ou presencialmente. As aulas ocorrerão no Centro de Formação Profissional Munir Calixto.

### Ex-governador na mira

A Polícia Federal (PF) cumpriu 25 mandados de busca e apreensão nos estados de Mato Grosso, São Paulo, Rondônia e Ceará, na Operação Heritage. A ação apura suspeitas de crimes contra o Sistema Financeiro Nacional, peculato e lavagem de dinheiro. Segundo o portal G1, o ex-governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União), é o principal alvo.

### Turma da Boiadeirinha

A prefeitura de Bonito (MS) e o governo de Mato Grosso do Sul confirmaram a Turma da Boiadeirinha na programação do Festival de Inverno de Bonito 2026. A apresentação será no próximo dia 28 e será voltada às famílias. Inspirado no universo da cantora Ana Castela, o espetáculo reúne músicas e brincadeiras sobre a vida no campo.



Cartão de crédito concentra 87,6% das dívidas em Cuiabá

# Capital mato-grossense reduz débitos, mas atrasos sobem

## 37,9% das famílias acreditam que não conseguirão quitar contas atrasadas

O percentual de famílias endividadas em Cuiabá caiu de 84,4% em junho para 83,3% em julho, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O índice corresponde a 208,9 mil famílias na capital.

Apesar da redução, a inadimplência voltou a subir no período. A parcela de famílias com contas em atraso passou de 15,6% para 16,3%. São 40,9 mil famílias nessa situação.

O levantamento também mostra que 49,1% dos entrevistados têm poucas dívidas, enquanto 26,9% se consideram mais ou menos endividados e 7,3% dizem estar muito endividados. Outros 16,7% afirmaram não ter dívidas.

A análise do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) aponta redução do endividamento, mas ressalta a alta dos atrasos e a dependência do cartão de crédito. Para a entidade, o cenário ainda exige atenção das famílias.

O instituto destaca que o volume de compromissos financeiros pode limitar o consumo, já que parte da renda é destinada ao pagamento das obrigações. O cartão de crédito aparece como principal

modalidade de dívida, citada por 87,6% dos entrevistados.

Na sequência estão os carnês, com 20,3%; os financiamentos de veículos, com 7,8%; o crédito pessoal, com 7,5%; o crédito consignado, com 5,7%; e o financiamento imobiliário, com 5,1%.

A pesquisa também avaliou a expectativa de pagamento das contas atrasadas.

Entre os entrevistados, 37,9% acreditam que não conseguirão quitar o valor devido. Outros 33,7% das pessoas esperam pagar pelo menos uma parcela, enquanto 27,3% afirmam que conseguirão quitar toda a dívida.

Considerando todas as famílias, 6,2% dizem que não pagarão seus débitos, acima dos 5,8% de junho.

Sobre o período de endividamento, 38,3% dos participantes afirmaram estar nessa condição há mais de um ano.

Outros 32,0% têm dívidas entre três e seis meses, 18,1% há até três meses e 11,1% entre seis meses e um ano.

Os dados são referentes ao mês de julho e integram a pesquisa mensal da CNC. A distribuição indica que uma parcela das famílias mantém compromissos financeiros por períodos prolongados, enquanto outra parte acumula débitos mais recentes.

# Ministro Luiz Fux marca nova audiência para tentar viabilizar socorro ao BRB

Em petição enviada ao STF, GDF alega inércia e silêncio da União e do Fundo Garantidor de Créditos

Por Isabel Dourado

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, marcou uma nova audiência para definir a execução do acordo firmado no final de maio para viabilizar o empréstimo de R\$6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para aportar capital no Banco de Brasília (BRB). A instituição enfrenta uma crise de liquidez após operações com o banco Master, de Daniel Vercaro.

A decisão foi tomada nesta quarta-feira (5), após o Distrito Federal, por meio da Procuradoria-Geral, alegar que houve inércia da União e do FGC no cumprimento dos termos acordados há 2 meses. O novo encontro entre o ministro Fux e representantes do GDF está marcado para a próxima quinta-feira (13).

## SILÊNCIO E LENTIDÃO

“Decorridos mais de dois meses da celebração do acordo, realizado com base em proposta formulada pela União, pela pessoa do seu Ministro da Fazenda, não há deliberação do Fundo Garantidor de Créditos sobre a operação de crédito e nem há cumprimento pela União de seus deveres. Não há concessão, não há recusa, não há



Banco de Brasília enfrenta grave crise de liquidez após operações com o banco Master, de Daniel Vercaro.

proposta, não há indicação de condições, de cronograma ou dos elementos que o Fundo repete necessários à análise nem há pela União o cumprimento das disposições contratuais. Há silêncio”, critica o GDF.

Em 28 de maio, a União e o GDF assinaram acordo no STF que possibilita o DF buscar o empréstimo bilionário junto ao FGC com fiança de sindicato de bancos e contraguarantia constituída por verbas do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal

e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), sem aval da União. O acordo foi homologado por Fux, que foi relator da ação protocolada pelo GDF.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, esteve na mesa de negociação. A audiência contou com a presença do presidente do Banco de Brasília, Nelson Antônio de Souza, e dos diretores do Banco Central, Ailton de Aquino (Fiscalização) e Gilneu Vivan (Regulação), além de outros representantes da União e do

GDF.

Após o fechamento do acordo, havia a expectativa de que o problema de liquidez do BRB fosse resolvido rapidamente. Em ocasiões em que foi questionada sobre o andamento do empréstimo, a governadora Celina Leão (PP), afirmava que o processo estava em fase final e que a lentidão na conclusão ocorria devido a coleta de documentos junto aos bancos.

“Enquanto o Fundo silêncio, o Distrito Federal cumpre. Enquanto a União posterga, o

Distrito Federal cumpre. Enquanto novas exigências são impostas, o Distrito Federal cumpre. O Distrito Federal suporta, portanto, a integralidade do ônus de um acordo cujo benefício não se realiza”, diz a petição encaminhada à Fux.

## CAPACIDADE DE PAGAMENTO

O GDF também destacou que cumpriu todas as exigências estabelecidas e alcançou a classificação B na Capacidade de Pagamento (Capag) B. O Distrito Federal havia sido rebaixado para a nota C pelo Tesouro Nacional após análise da gestão fiscal do DF. No documento, o GDF menciona as restrições impostas para que o acordo fosse homologado.

“Hoje, o Distrito Federal é superavitário, cumpre o artigo 167-A e já alcançou o rating B da Capag considerando o mês de junho e, considerado o mês de julho, alcançará rating A da Capag provisória, tamanhas foram as restrições que se impôs.”

O GDF também pede ao ministro a “intimação do Fundo Garantidor de Créditos, na pessoa de sua Diretoria Executiva, a quem compete a representação da entidade em juízo (art. 34, I, do Estatuto), para que, em prazo a ser assinalado, conclua a operação de empréstimo.”

# DF: operação acompanha saidão de 1,5 mil reeducandos

Até segunda-feira (10), as polícias penais do Distrito Federal (PPDF) e de Goiás (PPGO) realizam 2,5 mil fiscalizações para verificar o cumprimento das condições impostas aos custodiados beneficiados com a 5ª saída temporária de 2026. A ação, iniciada na quinta-feira (6), ocorre em diversas regiões e acompanha o período em que os participantes permanecem fora das unidades prisionais por autorização judicial.

Nesta etapa, 1.520 reeducandos, sendo 58 mulheres, deixarão os estabelecimentos penais. A medida está prevista na Portaria nº 02/2026 da Vara de Execuções Penais (VEP-DF) e contempla pessoas que cumprem pena em regime semiaberto e possuem autorização para trabalho



Forças de segurança fiscalizam movimentações e horários dos custodiados

externo ou para usufruir das saídas temporárias.

Durante o benefício, as equipes responsáveis realizam visitas aos endereços informados pelos participantes para confirmar o cumprimento das determinações definidas pela Justiça.

Todas as verificações são registradas em sistema informatizado e encaminhadas à VEP-DF para acompanhamento.

Quando o beneficiado não é localizado no endereço nos horários em que deveria permanecer na residência, a

ocorrência é registrada e comunicada ao Poder Judiciário. O descumprimento pode resultar na suspensão da autorização por até três meses, além da aplicação de outras medidas previstas na legislação e na portaria que regula-

menta o procedimento.

Também é considerado descumprimento o não retorno ao estabelecimento prisional na data e no horário fixados. Nessa situação, o beneficiado passa à condição de foragido da Justiça e poderá sofrer regressão de regime, além de outras consequências previstas em lei.

A população pode colaborar informando, de forma anônima, casos de descumprimento das regras ou de pessoas que não retornaram ao sistema prisional.

As comunicações podem ser feitas por telefone, WhatsApp ou pelo Sistema de Denúncia Anônima. Também está disponível uma cartilha com orientações sobre as condições aplicáveis durante as saídas temporárias.

BRASILIANAS

POR  
WILLIAM FRANÇA



JOTTA CASTTRO/SEEDF

O DF recuou de 4,2 para 4,1, ficando abaixo da média do país

DF é único no país a cair no Ideb do ensino médio em 2025, diz MEC

O Ideb 2025 mostrou que o Distrito Federal foi a única rede estadual ou distrital do país a registrar queda no ensino médio, enquanto o indicador nacional passou de 4,3 para 4,5 e alcançou o maior valor da série histórica iniciada em 2005. O DF recuou de 4,2 para 4,1, ficando abaixo da média do país e distante da meta projetada de 5,4. O resultado contrasta com o avanço observado em 23 estados, três redes estáveis e apenas uma em queda.

No ranking nacional, o Paraná liderou com 5,1, seguido por Goiás, Espírito Santo e Piauí. O desempenho goiano, vizinho do DF e com menor renda média, reforça a distância entre as duas redes e evidencia o desafio local em recompor aprendizagens. O Ideb combina proficiências em língua portuguesa e matemática no Saeb com taxas de aprovação, e os dados divulgados pelo Ministério da Educação mostram que o país avançou também nos anos iniciais e finais do ensino fundamental. No DF, a queda ocorreu mesmo com estabilidade ou leve avanço em outras etapas, e o resultado do ensino médio acendeu alerta sobre a capacidade da rede em garantir fluxo escolar adequado e enfrentar desigualdades internas. O indicador foi divulgado nesta quarta-feira (5) pelo MEC.



DIVULGAÇÃO/CENTRO CULTURAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Exposição “Desafinado”, de Rodrigo de Almeida Cruz

Câmara amplia acesso à produção artística

O Centro Cultural da Câmara dos Deputados abriu o edital de seleção para exposições que integrarão a agenda de 2027, iniciativa que consolida o papel da instituição na difusão da produção artística e histórica no país. Criado em 2014, o processo já aprovou mais de 200 projetos em linguagens como pintura, desenho, escultura, fotografia e arte têxtil, reunindo trabalhos de diferentes regiões. Para o diretor do Centro Cultural, Clauder Diniz, o alcance oferecido pelo edital é decisivo para quem busca visibilidade. “Pela Câmara passam diariamente cerca de 12 mil pessoas de várias regiões, e cada projeto é registrado em uma publicação distribuída para museus, instituições culturais e para o próprio artista”, afirma. Diniz destaca ainda que os projetos selecionados recebem identidade visual, expografia, divulgação e catálogo, elementos que fortalecem a circulação das obras. As inscrições seguem até 31 de novembro, exclusivamente por formulário digital disponível no Portal da Câmara.

Desde 2024, TCDF apontava fragilidades na educação

O desempenho do Distrito Federal no Ideb 2025 reforça problemas já identificados pelo Tribunal de Contas do DF em auditoria sobre a implementação do Plano Distrital de Educação. Na rede pública, os anos iniciais subiram de 5,9 para 6,0, os anos finais avançaram de 4,6 para 4,7 e o ensino médio caiu de 3,7 para 3,6, sem que nenhuma meta projetada fosse atingida.

Em 2024, o TCDF apontou fragilidade na definição e no acompanhamento dos percentuais de investimento em educação vinculados ao PIB, além de ineficiência relativa dos gastos. O relatório mostrou que o DF gastava mais por aluno que outras capitais, mas tinha Ideb menor.

A Secretaria de Educação destacou avanços na alfabetização, com 65% das crianças alfabetizadas ao fim do 2º ano, e informou que ampliará diagnóstico frequente, recomposição de habilidades e monitoramento por escola, além de reforçar o quadro com 3.442 servidores. Colégios militares lideraram notas locais. O TCDF também recomendou ajustes ao GDF e à Câmara Legislativa.

DER e Terracap são notificados por obras

O Ministério Público do DF ajuizou ação civil pública para paralisar obras no Jardim Botânico após identificar intervenções sem licenciamento ambiental e sem autorização do Iphan em área de proteção ambiental da Bacia do Rio São Bartolomeu.

As obras de ampliação da via de acesso aos condomínios Quintas da Alvorada, Mansões Itaipu e Solar da Serra atingiram o Sítio Arqueológico Ville de Montagne II, local com vestígios pré-históricos de aproximadamente 8 mil anos. O sítio fica em área nobre, atrás do Lago Sul e próximo à Ponte JK, onde um cartaz instalado na estrada alerta que a região é patrimônio da União, sob administração do Iphan, e informa que danos ao local podem resultar em multa e detenção. Segundo o MPDFT, as intervenções foram iniciadas pelo DER e pela Terracap sem licença ambiental e sem autorização prévia do órgão federal responsável pelo patrimônio histórico e artístico. Em caráter liminar, a Promotoria pede interrupção imediata das obras, preservação da área e adoção de medidas para evitar novos danos. O processo tramita na 5ª Vara de Meio Ambiente do DF.



Em 2014, ele disputou o governo do DF

Luiz Pitiman (PSD) será vice de Arruda na disputa ao GDF

Nome foi anunciado na quinta (6), pelo presidente do PSD-DF, Paulo Octávio

Por Isabel Dourado

O Partido Social Democrático (PSD) oficializou, na quinta-feira (6), o nome do ex-deputado Luiz Pitiman (PSD) como candidato a vice-governador na chapa encabeçada por José Roberto Arruda para concorrer ao Governo do Distrito Federal (GDF).

O anúncio foi feito pelo presidente do PSD-DF, Paulo Octávio, em reunião na sede da sigla.

CHAPA PURA

O Partido optou por adotar uma chapa pura para a disputa majoritária. Havia a expectativa de que Gim Argello (Avante) ou seu filho, Jorge Argello (Avante), fosse escolhido para ser vice. José Roberto Arruda disse que Pitiman foi escolhido pela “maturidade, experiência política e experiência de gestão”.

“Uma característica importante para estar nessa chapa como vice é alguém que tivesse maturidade, experiência política, experiência de gestão, responsabilidade, reconhecimento das lideranças da cidade e o Pitiman preenche todas essas variáveis. Foi deputado federal, foi presidente da Novacap, foi secretário de Obras, é um empresário bem-sucedido, já trabalhou nos

dois lados do balcão.”, destacou Arruda.

Pitiman destacou que o período à frente da Novacap o preparou para os desafios da gestão pública.

“Tudo isso me preparou para hoje estar aqui junto com o Paulo [Octávio], junto com o Arruda para enfrentar os desafios. Entendi ali, naquele momento, sob a liderança dos dois, que só sobrevive quem trabalha.”

Filiado ao PSD, Luiz Pitiman foi presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) em 2009 e secretário de Obras em 2011. Nas eleições de 2010, foi eleito deputado federal com mais de 51 mil votos e em 2014, Pitiman disputou o Governo do Distrito Federal.

OFICIALIZAÇÃO

A candidatura de Arruda ao Governo do Distrito Federal foi oficializada no último sábado (1) durante convenção partidária com o Avante.

A oficialização ocorre sem uma definição pelo Supremo Tribunal Federal (STF) sobre quais regras da Lei da Ficha Limpa irão valer. Durante entrevista coletiva, o candidato afirmou que cumpriu o prazo mínimo para disputar as eleições e destacou que confia na legislação brasileira.

ANDRE SOUZA/CORREIO DA MANHÃ



PDT aceitou ficar com a 2ª suplência nas duas chapas

## PT e PSOL garantem suplências de Marina e Tebet em SP

As candidaturas de Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB) ao Senado por São Paulo definiram os suplentes que integrarão suas chapas, encerrando uma disputa entre partidos da base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O PT conquistou a primeira suplência de Tebet com Laio Moraes, ex-chefe de gabinete de Fernando Haddad no Ministério da Fazenda. Já o PSOL indicou o vereador de São Carlos Djalma Nery para a primeira suplência de Marina. O PDT ficou com as segundas suplências das duas candidaturas: Antonio Neto, vice-presidente estadual da legenda, acompanhará Marina, enquanto o ex-prefeito de Araraquara Marcelo Barbieri integrará a chapa de Tebet. A definição ganhou relevância porque, caso Lula seja reeleito e as ex-ministras retornem ao governo federal, os primeiros suplentes poderão assumir as cadeiras no Senado. O prazo para registro das candidaturas termina em 15 de agosto.

### MP-SP cria comitê sobre túnel Santos–Guarujá

O Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (GAEMA) articula a criação de um comitê para acompanhar as desapropriações de imóveis no bairro do Macuco, em Santos, necessárias para a construção do túnel Santos–Guarujá. A medida foi definida em reunião com a participação de representantes da concessionária Mota-Engil e de moradores da região. Segundo a promotora de Justiça Almachia Acerbi, o GAEMA acompanha o licenciamento da obra e busca ampliar a transparência sobre as indenizações aos moradores afetados.

DIVULGAÇÃO/APS



Simulação da trajetória do túnel Santos-Guarujá

### Porte de arma em âmbito nacional

O deputado federal Delegado da Cunha (União Brasil/SP) apresentou o Projeto de Lei nº 4.902/2026, que altera o Estatuto Geral das Guardas Municipais e o Estatuto do Desarmamento para fortalecer a carreira. A proposta garante porte funcional de arma em âmbito nacional para guardas ativos e aposentados, cria carteira funcional para inativos e institui o Fundo Municipal de Segurança Pública. O texto foi protocolado em 5 de agosto de 2026.

### Vestibular 1º semestre 2027 Centro Paula Souza

O Centro Paula Souza divulgou o calendário do Vestibular das Fatecs para o primeiro semestre de 2027. As inscrições para pedido de isenção e redução da taxa ocorrerão de 24 de agosto a 11 de setembro, enquanto as inscrições regulares serão realizadas entre 14 de setembro e 6 de novembro. A prova está marcada para 13 de dezembro. O processo seletivo oferece vagas em mais de 100 cursos superiores gratuitos em todo o estado de São Paulo.

### Guilherme Boulos

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos (PSOL), deputado federal mais votado de São Paulo em 2022, reúne nesta sexta(7) centrais sindicais e movimentos sociais para discutir estratégias de pressão pela votação da proposta que extingue a escala 6x1. O encontro busca mobilizar apoio para que a matéria avance no Senado antes das eleições.

### Pablo Marçal

O TRE-SP manteve, por unanimidade, a inelegibilidade de Pablo Marçal (União Brasil) até 2032, confirmando condenação por uso indevido dos meios de comunicação nas eleições de 2024. A decisão preserva multa de R\$ 420 mil e ainda pode ser contestada no TSE. Marçal afirma intenção de disputar cargo eletivo caso reverta a decisão.

### Avante deixa disputa

O AVANTE informou a retirada da candidatura do vice-presidente estadual do partido, Paulo Barbosa, ao cargo de senador nas eleições de 2026. Segundo a legenda, a decisão foi tomada após avaliação estratégica das direções nacional e estadual, com o objetivo de concentrar esforços na formação de chapas e no apoio às candidaturas de deputados federais e estaduais.

### Guilherme Derrite

O candidato ao Senado, Guilherme Derrite (PP), parabenizou Alfredo Gaspar pela escolha como candidato a vice-presidente na chapa de Flávio Bolsonaro(PL). Em publicação nas redes, Derrite destacou a trajetória de Gaspar como promotor de Justiça e ex-secretário de Segurança Pública de Alagoas, ressaltando sua atuação no combate ao crime organizado.

### Soninha Francine

A candidata ao Senado, Soninha Francine (Cidadania), usou as redes sociais para refletir sobre o envelhecimento. Em tom humorado, afirmou que gostava da ideia de envelhecer até perceber os sinais da idade acumulados. Soninha citou queda de cabelo, mudanças na aparência e a dificuldade de se reconhecer em vídeos, mas ressaltou que “está tudo bem”.

### Animais vivos

O deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP) apresentou o Projeto de Lei nº 4.889/2026, que proíbe a exportação de animais vivos destinados ao abate ou à engorda para posterior abate no exterior. A proposta permite exceções para reprodução, melhoramento genético, pesquisa científica e conservação de espécies, além de prever sanções em caso de descumprimento.



O secretário estadual da Educação, Renato Feder

# Ideb 2025: ensino médio de SP cai para 11º lugar entre estados

## Rede estadual perdeu posições no ranking, mas governo destaca avanço

Da Redação

A rede estadual de São Paulo caiu da 8ª para a 11ª posição no ranking do Ideb 2025 (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) entre os estados no ensino médio regular. O resultado foi divulgado nesta quarta-feira (5) pelo Ministério da Educação e mostra que São Paulo registrou nota 4,3, abaixo dos 4,4 alcançados em 2021, antes dos impactos mais intensos da pandemia sobre a educação.

O Ideb considera a combinação entre as taxas de aprovação dos estudantes e o desempenho nas avaliações de Língua Portuguesa e Matemática do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica). Em 2023, a rede paulista havia alcançado 4,2 pontos. Dez estados ficaram à frente de São Paulo em 2025, com liderança do Paraná, que obteve 5,1. Goiás, Espírito Santo e Piauí registraram 4,9.

O estado, que ocupava a primeira posição no ensino médio estadual em 2015, perdeu posições nas edições seguintes do indicador. Em 2023, São Paulo estava na 8ª colocação pelo critério de desempate das notas das provas.

### NOTA DO GOVERNO

Apesar da queda no ranking, o governo paulista destacou que houve crescimento

dos indicadores em todas as etapas avaliadas pelo Ideb. Segundo a Secretaria Estadual da Educação, considerando o ensino médio regular integrado à formação técnica, a nota passou de 4,3 para 4,5, o maior resultado da série histórica nesse recorte. A pasta também informou que a participação da rede estadual no Saeb atingiu o maior nível desde a criação da avaliação. Em 2025, 723.895 estudantes participaram da prova, 21.633 a mais que em 2023.

No ensino médio regular, os estudantes paulistas alcançaram média de 268,22 pontos em Matemática e 276,24 em Língua Portuguesa. Os resultados superaram os registrados em 2023, quando foram de 264,66 e 274,43 pontos, respectivamente. Na comparação com 2019, porém, os índices ainda ficaram abaixo: 5,13 pontos a menos em Matemática e 2,88 pontos abaixo em Português.

O secretário estadual da Educação, Renato Feder, afirmou que o avanço dos indicadores está relacionado a ações como ampliação da carga horária de Português e Matemática, recomposição da aprendizagem, tutoria pedagógica e expansão do ensino técnico. Segundo ele, atualmente 40% dos alunos do ensino médio estão em cursos técnicos integrados.

# Ironman 70.3 chega ao Rio de Janeiro neste domingo

Prova de triatlo de maior prestígio do mundo será sediada na Zona Sul carioca

A categoria profissional do Nubank Ultravioleta IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro 2026 reunirá um elenco de alto nível técnico, com 37 triatletas — 27 homens e 10 mulheres — na disputa pelos títulos. O evento, que ocorre neste domingo, dia 9, contará com campeões do circuito IRONMAN e IRONMAN 70.3, atletas olímpicos, medalhistas pan-americanos e alguns dos principais nomes da nova geração do triatlo brasileiro e sul-americano, prometendo disputas equilibradas e um dos grids mais fortes da temporada.

Na disputa masculina, um dos principais destaques é Fernando Toldi, vencedor do IRONMAN 70.3 Curitiba neste ano. O brasileiro soma conquistas importantes, como os títulos do IRONMAN Malásia e do IRONMAN 70.3 Equador, ambos em 2024, além do IRONMAN 70.3 Aracaju, em 2025. Nesta temporada, também foi vice-campeão do IRONMAN 70.3 Peru e quarto colocado no IRONMAN Brasil.

A presença internacional será reforçada pelo sérvio Ognjen Stojanovic, integrante do Top 100 do ranking mundial e dono de diversos títulos e pódios em provas de média distância, além do chileno Martin Baeza Muñoz, campeão do IRONMAN 70.3 Peru e terceiro colocado no IRONMAN 70.3 Puerto Varas em 2026. Outro nome de destaque é o suíço Jonathan Guisolan, que estreou no Brasil com um quinto lugar no IRONMAN 70.3 Brasília e terminou o IRONMAN Brasil na oitava colocação.

Reinaldo Colucci, um dos principais nomes da história do triatlo nacional, é mais um nome forte da etapa. Bicampeão do IRONMAN Brasil (2022 e 2024), campeão pan-americano e representante do Brasil nos Jogos Olímpicos



*O percurso rápido e técnico da prova contempla boa parte do trajeto olímpico da Rio 2016, além de uma vista privilegiada de famosos ícones turísticos como o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor*

de Pequim 2008 e Londres 2012, ele chega embalado pelo vice-campeonato no IRONMAN 70.3 Curitiba 2026, além de conhecer bem o percurso carioca, onde foi vice-campeão em 2025.

## NOVA GERAÇÃO

A nova geração brasileira chega fortalecida com atletas como André Lopes, terceiro colocado no IRONMAN 70.3 Brasília 2026; Enzo Krauss, que conquistou pódio em Curitiba e bons resultados em Brasília; Danilo Pimentel, presença constante entre os primeiros colocados nas etapas nacionais; e Yago Alves, que

mantém regularidade nas provas do circuito.

Entre os nomes que podem surpreender estão o ex-nadador de elite Diogo Villarinho, que chamou a atenção ao registrar a melhor natação do IRONMAN 70.3 Brasília em sua estreia como profissional, além de atletas como Gabriel Klein, Vicente Saraiva, Eduardo Siroto, Matheus Menezes e Luis Ohde. Do exterior, o chileno Martin Ulloa, todos com experiência internacional e potencial para disputar posições de destaque.

## PROVA FEMININA

Uma das favoritas ao tí-

tulo é Djenyfer Arnold, um dos grandes nomes do triatlo brasileiro na atualidade. Medalhista pan-americana e olímpica em Paris 2024, ela venceu as etapas de São Paulo e Florianópolis em 2025 e conquistou o bicampeonato do IRONMAN 70.3 Brasília em 2025 e 2026.

Outra atleta olímpica confirmada é Vittoria Lopes, representante do Brasil nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e Paris 2024. Campeã do IRONMAN 70.3 Aracaju em 2025, ela acumula ainda importantes pódios em provas internacionais da franquia.

Referência entre as mu-

lheres, Pâmella Oliveira também chega forte na disputa. Tetracampeã consecutiva do IRONMAN Brasil (2022, 2023, 2024 e 2025), vice-campeã da edição de 2026, medalhista pan-americana e representante do Brasil nos Jogos Olímpicos de Londres 2012 e Rio 2016, neste ano, ela venceu o IRONMAN 70.3 Curitiba e chega como uma das favoritas ao título.

Entre as brasileiras em ascensão, destaque para Pietra Meneghini, vice-campeã do IRONMAN 70.3 Curitiba e sexta colocada no IRONMAN 70.3 Puerto Varas em 2026, e Giovanna Opipari, que estreou entre as profissionais nesta temporada conquistando o terceiro lugar em Curitiba. Ex-atleta-guia paralímpica, Giovanna desponta como uma das revelações da categoria.

Também chegam credenciadas Bruna Stolf, terceira colocada no IRONMAN Brasil 2024; Luiza Pais, que evoluiu rapidamente desde sua transição do amador para o profissional; e Fernanda Penkal, presença constante entre as dez primeiras colocadas das etapas brasileiras.

A disputa internacional será reforçada pelas chilenas Macarena Salazar Ezquerro, campeã do IRONMAN 70.3 Puerto Varas 2026 e vencedora do IRONMAN 70.3 Valdivia 2024, e Maite Tumani Ascorra, multicampeã entre as amadoras em provas do circuito IRONMAN 70.3, que fará sua estreia entre as profissionais justamente no Rio de Janeiro.

## ATIVAÇÕES ESPECIAIS

Tendo como cenário um dos cartões-postais mais emblemáticos do país, a Track&Field, patrocinadora esportiva oficial da competição no Brasil desde sua primeira edição no país, além de assinar novamente a camiseta oficial da competição, ativações desenvolvidas para tornar a jornada dos participantes ainda mais especial. Ao final da prova, os competidores poderão personalizar suas medalhas, enquanto familiares e amigos terão um espaço dedicado à criação e customização de cartazes de incentivo.



Foram identificados movimentações financeiras de R\$ 12 milhões

## Delegado é preso após cobrar vantagens ilegais de garimpeiros

O delegado da Polícia Civil José Marcelo Bezerra de Santana foi preso em Euclides da Cunha, no norte da Bahia, por suspeita de cobrar vantagens ilegais de garimpeiros. As investigações apontaram movimentações financeiras de R\$ 12 milhões em contas bancárias ligadas ao delegado. Durante o cumprimento de mandado de busca e apreensão, foram encontrados R\$ 90 mil em espécie. O caso começou a ser investigado após áudios enviados à Corregedoria da Polícia Civil, nos quais o delegado teria solicitado vantagens indevidas a garimpeiros de Cansanção e Nordestina, também no norte do estado. Os autos do processo ainda registram denúncias sobre uma possível relação entre a delegacia comandada por José Marcelo e criminosos locais, incluindo suspeitos de envolvimento com tráfico de drogas.

### Nordeste se destaca em notas do Ideb

O Nordeste foi o grande destaque do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2025. As oito cidades brasileiras que alcançaram a nota máxima nos anos iniciais do ensino fundamental, etapa que vai do 1º ao 5º ano, estão localizadas na região. Cinco municípios pertencem ao Ceará, enquanto outros três ficam em Alagoas. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e reforçam a consolidação do Nordeste como uma das principais referências da educação básica.



O resultado representa uma mudança histórica

### Editais do transporte público em Natal

A prefeitura de Natal prevê pagar um subsídio de R\$ 73 milhões por ano para as empresas que vencerem a concessão do transporte público de Natal. O edital - esperado há mais de uma década - foi lançado pelo Município e prevê frota com ar-condicionado, ônibus com wi-fi e um menor tempo de espera para os usuários nas paradas. Duas empresas serão selecionadas na licitação, que tem sessão marcada para ocorrer no dia 4 de novembro deste ano. A prefeitura estima ainda o pagamento de R\$ 18,08 milhões anuais.

### Justiça determina regularização de gestão

A Prefeitura de Glória terá que adotar medidas para regularizar a gestão da Secretaria Municipal de Saúde após decisão judicial. A determinação atende a uma ação civil pública do Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA), que apontou falhas na estrutura administrativa e na atualização de documentos do Sistema Único de Saúde (SUS). O município deverá cumprir as ações em 30 dias, sob multa diária.

### Vagas

A Universidade de Pernambuco (UPE) abriu 8.460 vagas para o curso pré-vestibular da instituição, o Prevupe. O preparatório é gratuito e ocorre de forma presencial em 51 polos distribuídos em todo o estado. As inscrições devem ser feitas pela internet e serão preenchidas por ordem de cadastro, até que todas as vagas sejam ocupadas.

### Termo

O Ministério Público do Estado da Bahia firmou um Termo de Ajustamento de Conduta com a prefeitura para criar medidas de atendimento a animais em situação de rua. O documento prevê vacinação, castração, transporte, espaço para recuperação e recursos no orçamento. A gestão também deverá apresentar plano para um abrigo.

### eleição

Eleitores de Olinda devem conferir se houve alteração no local de votação para as Eleições 2026. O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco informou que mudanças foram realizadas em seções eleitorais e orienta a consulta pelo e-Título, site oficial ou canais de atendimento. A verificação antecipada busca evitar problemas.

### Educação

A Universidade do Maranhão realiza a Semana Pedagógica entre 10 e 14 de agosto, com ações voltadas a professores. A programação inclui palestras, oficinas e encontros sobre práticas de ensino, planejamento acadêmico e atividades desenvolvidas nos cursos de graduação. O evento busca discutir temas relacionados ao trabalho educacional.

### Registro

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) iniciou o registro de entidades interessadas em receber atividades do micro-ônibus do programa. O veículo será usado em ações de orientação jurídica, atendimento psicossocial. O chamamento busca organizar a participação de locais que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade.

### Festival

O 49º Festival Guarnicê será realizado pela Universidade do Maranhão com programação dedicada ao cinema brasileiro em São Luís. O evento contará com exibição de filmes, oficinas, debates, apresentações culturais e ações de formação para estudantes, pesquisadores do setor. A iniciativa busca ampliar o acesso ao audiovisual.



Uma matriz de ações prioritárias será construída pelos gestores

# Nordeste se prepara para impactos da estiagem no país

## União coordena medidas para reduzir impactos da falta de chuvas

O Governo Federal informou que as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste estão em preparação para enfrentar os impactos da estiagem. As ações envolvem órgãos federais, estaduais e municipais para reduzir os efeitos da falta de chuvas e garantir apoio às áreas afetadas. No Nordeste, região com histórico de ocorrências relacionadas à seca, a atenção está voltada para municípios que podem registrar dificuldades no abastecimento de água e na produção rural.

A preparação faz parte das medidas coordenadas pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. O objetivo é antecipar respostas e orientar gestores locais sobre procedimentos para períodos de baixa disponibilidade de água.

Entre as ações previstas estão o monitoramento das condições climáticas, o acompanhamento das áreas vulneráveis e o planejamento de medidas de assistência. A iniciativa busca organizar o atendimento à população e diminuir os impactos sociais e econômicos causados pela estiagem.

No Nordeste, os estados acompanham a situação

principalmente em áreas do Semiárido, onde a redução das chuvas pode afetar comunidades rurais, agricultores familiares e sistemas de abastecimento. A atuação preventiva permite que os municípios adotem medidas antes do agravamento dos problemas.

O MIDR informou que o trabalho conjunto entre União, estados e municípios é necessário para ampliar a capacidade de resposta aos períodos de seca. As ações incluem apoio técnico aos gestores, divulgação de informações e preparação para eventuais pedidos de reconhecimento de situação de emergência.

A Defesa Civil Nacional mantém o acompanhamento dos dados meteorológicos e dos impactos registrados em diferentes localidades. Com base nessas informações, os órgãos públicos podem definir estratégias para envio de recursos.

O governo também destaca a importância do planejamento para reduzir prejuízos em setores como agricultura, pecuária e abastecimento. No Nordeste, onde a estiagem faz parte da realidade de diversos municípios, a preparação busca melhorar a resposta aos períodos de pouca chuva.



O painel analítico possibilita a visualização integrada de dados

## Pará foca no aprimoramento das unidades prisionais

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), por meio do Centro de Apoio Operacional de Políticas Criminais, Execução Penal e Controle Externo da Atividade Policial (CAO Criminal), reuniu-se com o Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA), para do tratar do aprimoramento da fiscalização das unidades prisionais. Na reunião o MPPA foi representado pelos promotores de Justiça do CAO Criminal Lizete de Lima Nascimento (coordenadora) e Edivar Cavalcante Lima Júnior. Pelo MPBA participou o promotor de Justiça Edmundo Reis Silva Filho, somado a presença do policial penal Yuri Fonseca Lopes, cedido à Coordenadoria de Segurança Institucional e Inteligência do MP baiano. Na oportunidade, foi apresentado o Painel Analítico do Sistema Prisional do Ministério Público do Estado da Bahia, resultado de uma metodologia desenvolvida pelo Grupo de Atuação Especial de Execução Penal.

### Universidade elabora documento sobre onças

Pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) participaram da construção de um documento técnico que reúne orientações para órgãos públicos, instituições de pesquisa, produtores rurais e comunidades sobre prevenção, manejo e resposta a ocorrências envolvendo onças-pintadas. As diretrizes foram elaboradas de forma colaborativa por especialistas de diferentes instituições brasileiras e têm como objetivo subsidiar a tomada de decisão em situações de conflito.



O documento estabelece recomendações para monitoramento

### Sete cães são resgatados em Roraima

Sete cães de grande porte, entre pitbulls e filas, foram resgatados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) de um carro enguiçado na Roraima. Os animais estavam amarrados com cordas e sem acesso à água dentro do veículo. O resgate ocorreu às margens do km 485 da rodovia. Segundo a PRF, os cães eram mantidos em condições degradantes dentro do carro. A PRF foi acionada por volta das 6h para verificar a situação de um carro parado no local. Durante a inspeção, os policiais encontraram os sete cães.

### Muaná destina bens de acordos para apoio

A Promotoria de Justiça de Muaná destinou bens obtidos por meio de Acordos de Não Persecução Penal (ANPP) para fortalecer serviços públicos e apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade. Os materiais foram entregues a instituições do município e serão utilizados em ações nas áreas de assistência social, saúde e segurança, conforme definição do Ministério Público do Estado do Pará.

### Processo

As inscrições para o processo seletivo da Prefeitura de Alto Paraíso, Rondônia terminam nesta semana. A seleção oferece vagas e cadastro de reserva para diferentes cargos, com salários de até R\$ 21 mil. Os interessados devem se inscrever conforme as regras do edital. A contratação será feita para atender às demandas da administração.

### Ação da polícia

A Polícia Civil localizou os suspeitos de matar um homem apontado como integrante de uma facção criminosa em Santa Ana, no Amapá. O crime ocorreu no fim de julho e as diligências permitiram identificar os envolvidos. A corporação informou que as buscas continuam para cumprir as medidas e esclarecer todas as circunstâncias.

### Condenação

A pedido do Ministério Público de Rondônia, a Justiça condenou um ex-agente público e outros envolvidos por irregularidades em um contrato administrativo. A decisão prevê penas de prisão, pagamento de multa e reparação dos danos causados aos cofres públicos. O processo teve origem em investigação conduzida pelo MPRO.

### Cultura

O Festival das Aparelhagens será realizado em 14 e 15 de agosto durante a 54ª Expofeira do Amapá, no Parque de Exposições da Fazendinha, em Macapá. A programação reunirá equipes de som, DJs e atrações do Pará e do Amapá. A iniciativa integra a agenda cultural da feira, que contará com apresentações musicais e atividades.

### Fiscalização

O Detran/TO iniciou a fiscalização dos veículos do transporte escolar nos 139 municípios do Tocantins. A inspeção segue até 5 de setembro e verifica 32 itens de segurança, além da documentação e dos condutores. Os aprovados recebem autorização válida por 6 meses. Já os reprovados ficam impedidos de circular até regularizar as pendências.

### Emergência

O Governo do Acre decretou situação de emergência devido ao avanço da seca. A medida tem validade de 180 dias e busca agilizar ações de resposta, assistência às áreas afetadas e prevenção de novos impactos. A estiagem reduziu o nível dos rios, elevou o risco de queimadas e comprometeu o abastecimento em diversas regiões.



O edital prevê a formação de cadastro de reserva

# Defensoria do Acre abre seleção para estágio

## Cadastro de reserva contempla estudantes de TI e Pedagogia

A Defensoria Pública do Estado do Acre abriu processo seletivo simplificado para formação de cadastro de reserva de estagiários nas áreas de Tecnologia da Informação e Pedagogia. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 13 de agosto, exclusivamente pela internet, para atuação no município de Cruzeiro do Sul. O edital é voltado a estudantes matriculados em instituições de ensino superior reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

Na área de Tecnologia da Informação, podem participar acadêmicos matriculados a partir do 3º período ou do início do 2º ano do curso. Para Pedagogia, a seleção é destinada a estudantes a partir do 2º período ou do final do 1º ano. A iniciativa busca formar um cadastro de reserva para futuras convocações, conforme a necessidade da instituição.

Os interessados devem realizar a inscrição pelo Portal do Candidato até as 23h59 de 13 de agosto. Durante o cadastro, é necessário anexar documento oficial com foto e declaração da instituição de ensino comprovando o período ou semestre em que o estudante está matriculado. Também é possível enviar documentos para análise

curricular durante o prazo de inscrição. A Defensoria informa que não serão aceitos documentos complementares após o encerramento das inscrições.

O processo seletivo prevê reserva de 10% das futuras vagas para pessoas com deficiência e de 30% para candidatos autodeclarados negros, pretos, pardos ou indígenas. A validade da seleção será de 1 ano, com possibilidade de prorrogação por igual período, conforme a necessidade. Para os estudantes de Tecnologia da Informação, a jornada será de 30 horas semanais, com bolsa-auxílio de R\$ 1,8 mil e auxílio-transporte de R\$ 180. Nas demais situações, a carga horária poderá ser de 20 horas semanais, com bolsa de R\$ 1,2 mil, ou de 30 horas, com bolsa de R\$ 1,5 mil, ambas acrescidas de R\$ 180 de auxílio-transporte. A DPE-AC orienta que os candidatos acompanhem as informações e as próximas etapas do processo seletivo pelos canais oficiais da instituição. A seleção faz parte das ações voltadas à formação prática de estudantes e ao fortalecimento das atividades desenvolvidas pela Defensoria. De acordo com o edital, o cadastro de reserva permitirá futuras convocações.



JOSÉ FERNANDO OGURA/SMCS

Latam anunciou maior conectividade com outras cidades brasileiras

## Aeroporto de Curitiba terá novos voos a partir de dezembro de 2026

A conectividade aérea de Curitiba (PR) será ampliada a partir do fim de 2026 com novos aviões da Latam Airlines Brasil, que confirmou outras rotas e o aumento de frequências no Aeroporto Internacional Afonso Pena. A partir de março de 2027, a companhia iniciará as ligações Curitiba-Londrina, com 14 voos semanais, e Curitiba-Cuiabá (MT), com sete voos semanais. Em dezembro de 2026, a rota para o Rio de Janeiro (Galeão) passará a 21 frequências semanais e, em fevereiro de 2027, a ligação com Porto Alegre (RS) também terá 21 operações por semana. Entre janeiro e junho, o aeroporto registrou 1,4 milhão de desembarques, o que representa uma alta de 1,7% ante 2025. Desde 2 de julho, Curitiba também conta com voo direto para Lisboa, ampliando as conexões internacionais. Foram 25,3 mil passageiros a mais no semestre.

### MPSC obtém voto favorável do STJ contra a Oi

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) obteve o voto favorável do relator no Superior Tribunal de Justiça (STJ) em recurso da Oi S.A. sobre ação que pode devolver mais de R\$ 323 milhões a consumidores catarinenses por cobrança indevida de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre serviços de valor adicionado. A ação civil pública foi proposta em 2010 pela 29ª Promotoria de Justiça da Capital para garantir que os valores depositados em juízo sejam destinados aos consumidores.

DIVULGAÇÃO/MPSC



O julgamento foi suspenso após o pedido de vista do processo

### SC: advogados que deixaram sessão sofrem ação

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) ajuizou uma ação civil pública contra advogados que deixaram uma sessão do Tribunal do Júri de Itapoá (SC) antes do fim do julgamento. O órgão pede o ressarcimento de R\$ 21 mil aos cofres públicos, bloqueio de bens, multa de R\$ 50 mil em caso de nova conduta no mesmo processo e indenização de ao menos R\$ 100 mil por dano moral coletivo. Segundo a ação, a saída interrompeu a sessão após a formação do Conselho de Sentença, adiou o julgamento, manteve os réus presos e gerou gastos.

### Ex-vereador condenado por racismo no RS

A 1ª Vara Judicial da Comarca de Encantado (RS) condenou um ex-vereador de Roca Sales a quatro anos, um mês e 15 dias de reclusão por racismo. Segundo o processo, o então parlamentar fez declarações durante sessão da Câmara em dezembro de 2023, ao criticar uma obra no município. O discurso foi transmitido pelas redes sociais. Depois, o Ministério Público (MPRS) apresentou denúncia com base na Lei Nº 7.716/89.

### Ciclone bomba

A atuação de um ciclone extratropical mantém o risco de temporais na Região Sul neste fim de semana. A previsão indica chuva com trovoadas entre Paraná e Santa Catarina, além de possibilidade de granizo nos três estados. Na sexta-feira (7), o sistema perde força, mas ainda deve provocar instabilidade no Paraná e em parte do Rio Grande do Sul.

### Rachadinha de ex-vereador

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) obteve a condenação de um vereador de Palmeira das Missões (RS) por concussão, após comprovar a cobrança de parte dos salários de seis servidores comissionados entre 2022 e 2025. A investigação reuniu documentos, áudios, vídeos e uma análise bancária. A decisão é da 1ª Vara Criminal.

### Leilão de inservíveis

A prefeitura de Londrina (PR) recebe lances até as 10h de terça-feira (11) para o leilão de 47 lotes de bens sem utilidade para a administração pública. As ofertas iniciais são de R\$30 e devem ser feitas pela plataforma da Nakakogue Leilões. As visitas aos itens terminam na sexta-feira (7), no barracão do antigo Instituto Brasileiro do Café.

### Adoção socioafetiva

A Vara da Família da comarca de Jaraguá do Sul (SC) reconheceu a adoção de uma jovem de 21 anos pelo casal que a criou desde 2008. A sentença formalizou a filiação socioafetiva e determinou a alteração do registro civil. O pedido teve concordância da mulher e dos pais biológicos. Laudo psicológico confirmou a relação familiar construída por anos.

### Reunião de emergência

A Comissão Permanente de Atuação em Emergências de Porto Alegre (RS) realizou, na quinta-feira (6), uma reunião para alinhar medidas preventivas diante do alerta de vendaval. A previsão indica chuva à noite, com até 30 mm, e rajadas de vento de até 100 km/h, com risco de queda de árvores, danos à vegetação e queda de energia.

### Compra de votos

Quatro réus foram condenados pela Comarca de Laguna (SC) por improbidade administrativa em esquema de compra de votos e fraude em licitação. Segundo a decisão, houve oferta de dinheiro e cargos para a eleição da presidência da Câmara, além de direcionamento de contrato para reforma do Legislativo. O prejuízo ao erário passou de R\$ 48 mil.



O prêmio destaca prefeitos que vêm investindo na digitalização

# Congresso premia 92 prefeituras por inovação no Paraná

## Encontro reuniu gestores e apresentou soluções para a administração pública

O 11º Congresso Paranaense de Cidades Digitais e Inteligentes premiou 92 prefeituras do Paraná por iniciativas voltadas à inovação na administração pública.

O evento foi realizado em São José dos Pinhais (PR) e reuniu prefeitos, gestores, vereadores, especialistas e empresas para debater soluções tecnológicas voltadas aos serviços públicos.

A programação também contou com palestra do presidente da AMP, Marcel Micheletto, sobre os desafios da gestão municipal e o uso da tecnologia para ampliar a eficiência das administrações.

A premiação reconheceu municípios que desenvolveram projetos considerados referência em transformação digital, modernização de processos e melhoria do atendimento à população.

As iniciativas envolvem áreas como saúde, educação, gestão administrativa, conectividade, segurança, transparência e digitalização de serviços públicos. O objetivo é incentivar o compartilhamento de experiências entre as administrações municipais e estimular a adoção de soluções que possam ser replicadas em outras cidades.

Durante a abertura, Marcel Micheletto destacou a im-

portância da inovação para fortalecer a gestão pública e ampliar a capacidade de atendimento das prefeituras.

Segundo Micheletto, o uso de ferramentas tecnológicas contribui para tornar os serviços mais ágeis, melhorar a aplicação dos recursos públicos e aproximar o cidadão da administração municipal. Também ressaltou que a troca de experiências entre os municípios favorece a implantação de projetos adaptados às diferentes realidades locais.

O congresso apresentou palestras, painéis técnicos, estudos de caso e uma feira com empresas especializadas em soluções para cidades inteligentes. Os participantes tiveram acesso a tecnologias voltadas à inteligência artificial, conectividade, governo digital, gestão de dados, segurança, atendimento eletrônico e modernização dos processos administrativos. A programação foi organizada para aproximar gestores públicos de experiências já implantadas em municípios brasileiros.

Promovido pela Rede Cidade Digital em parceria com a prefeitura de São José dos Pinhais, o encontro chegou à 11ª edição consolidado como um dos principais eventos paranaenses sobre inovação na gestão pública.

CORREIO  
NO MUNDO

CANCELLERIA ARGENTINA



Chanceler Pablo Quirno comentou a crise entre os países vizinhos

## Chanceler da Argentina diz esperar mudança de poder no Brasil

Um dia após o Itamaraty rebaixar as relações diplomáticas com a Argentina, o chanceler do país vizinho disse esperar que o Brasil se una à onda conservadora pela qual a América do Sul passa e confirmou a organização de uma cúpula de líderes de direita da região em Buenos Aires. “A região está mudando sua direção ideológica. Celebramos isso e esperamos que aconteça o mesmo no Brasil”, afirmou em entrevista coletiva na quarta (5) o ministro das Relações Exteriores argentino, Pablo Quirno. Ao mencionar o evento na capital argentina, ele atribuiu o avanço da direita na região ao presidente Javier Milei. “Essa liderança foi o que nos levou a ter hoje um grupo de 12 países alinhados com essas ideias e que se apoiam constantemente. Isso provavelmente resultará em um convite do presidente Milei para uma reunião em Buenos Aires assim que as agendas permitirem”, continuou.

### Mudanças na relação entre os dois países

As declarações ocorrem após o Itamaraty dispensar o embaixador argentino em Brasília, Guillermo Daniel Raimondi, e decidir que o representante brasileiro em Buenos Aires, Julio Bitelli, não voltará ao país vizinho —o diplomata está no Brasil desde 26 de julho, um dia após Milei atacar o presidente Lula durante lançamento da candidatura de Flávio Bolsonaro, em São Paulo. O governo decidiu manter a relação no nível de encarregado de negócios após o argentino renovar as ofensas ao petista durante entrevista a uma rádio na última semana.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA ARGENTINA



Milei xingou Lula publicamente repetidas vezes na última semana

### Milei repetiu xingamentos ao presidente Lula

“Quando respondo com verdades, Lula se sente atacado? Ele é um vigarista e um ladrão. É um condenado”, disse o ultraliberal no domingo (2), repetindo o que disse na semana passada. Na entrevista coletiva desta quarta, Quirno repetiu o comunicado da véspera, no qual o Ministério das Relações Exteriores argentino disse que “lamenta a decisão [do Brasil] de continuar se isolando do resto da região por questões puramente ideológicas”. “Esta é uma decisão unilateral do Brasil que lamentamos”, afirmou.

### Diferenças políticas e ideológicas

E continuou: “Houve manifestações de ambos os lados que revelam essas diferenças políticas e ideológicas. A Argentina decidiu não levá-las à arena diplomática; infelizmente, o Brasil tem todo o direito de decidir o que decidiu. Lamentamos isso porque entendemos que há outra maneira de preservar as relações entre nossos países”.

**Por Daniela Arcanjo (Folhpress)**

### Mais de 6 mil mortos

O número de mortos nos terremotos que atingiram a Venezuela em junho passou de 6.000, segundo um balanço divulgado pela ditadura venezuelana na segunda (3). Ao menos 6.125 pessoas morreram nos letais tremores, de magnitude 7,2 e 7,5, que atingiram o norte do país, especialmente La Guaira, estado vizinho à capital, Caracas.

### Um dos piores da história

O novo boletim foi divulgado pelo presidente do Parlamento, Jorge Rodríguez, irmão da líder interina, Delcy Rodríguez. O balanço anterior, divulgado em 24 de julho, apontava 5.546 mortos. Segundo o governador de La Guaira, José Alejandro Terán, cerca de 1.400 pessoas continuam desaparecidas. O desastre foi um dos piores terremotos da América Latina.

### Abrigos temporários

Famílias seguem buscando seus entes desaparecidos e relatam ausência do Estado e troca de cadáveres. Além dos prédios que desabaram, outros 6.433 edifícios foram classificados pelas autoridades como de alto risco para ocupação, enquanto 9.866 receberam a classificação de moradias com uso restrito. Muitos foram encaminhados para abrigos temporários.

### Diálogo adiado

Quase 24 mil pessoas vivem hoje em acampamentos em Caracas e em La Guaira. Na sexta (31), o Parlamento aprovou uma lei de locações para ampliar a oferta de imóveis para aluguel e atender parte das milhares de pessoas que perderam suas casas após os terremotos. O diálogo entre Delcy e um grupo de opositores foi adiado para esta semana.

### Negociando novamente

Libano e Israel retomaram, em Roma, negociações mediadas pelos Estados Unidos para tentar implementar o acordo de segurança firmado no fim de junho. O entendimento prevê retiradas graduais das forças israelenses do sul do território libanês e a expansão do controle do Exército do Líbano sobre áreas evacuadas.

### Hezbollah rejeita

O Hezbollah voltou a rejeitar o processo, atacou o presidente Joseph Aoun e, pela primeira vez, admitiu a possibilidade de diálogo com as novas autoridades da Síria. Segundo autoridades norte-americanas, os debates devem se concentrar na ampliação das chamadas “zonas-piloto”, áreas evacuadas por Israel e progressivamente ocupadas pelo Exército libanês.



Entre 3.000 e 5.000 migrantes permanecem na cidade autônoma

# Cerca de cem migrantes morreram em travessia a Ceuta

## União Europeia discute vistos e comércio para pressionar Marrocos

Por **Folhpress**

Cerca de cem pessoas morreram durante a travessia em massa da fronteira entre Marrocos e Ceuta, exclave espanhol no norte da África, segundo Juan Jesus Vivas, presidente da cidade autônoma.

Vivas fez um novo balanço sobre a crise migratória nesta quinta-feira (6), durante reunião parlamentar da União Europeia. Cerca de 72 mil migrantes entraram em Ceuta a nado ou a pé na semana passada, em um dos maiores movimentos desse tipo rumo ao território da UE nos últimos anos.

As autoridades estimam que entre 3.000 e 5.000 migrantes permanecem no exclave, conforme Vivas.

“As forças de segurança não foram mobilizadas com a intensidade exigida pela situação que ainda enfrentamos”, disse o presidente da cidade a parlamentares em Bruxelas. Os serviços de imigração, segundo ele, também não foram reforçados o bastante para lidar com as recusas de entrada na fronteira.

Vivas afirmou ainda que o Marrocos não é um país confiável. Para ele, a responsabilidade pela única fronteira terrestre da Europa com o continente africano precisa ser supervisionada pela própria Europa, e não pelo país vizinho.

Já o comissário europeu para Migração, Magnus Brunner, disse que o bloco deve usar todos os meios de pressão à disposição, incluindo política de vistos e comércio, para garantir a cooperação marroquina em matéria migratória.

“Uma lição muito importante de Ceuta é que, para termos controle, precisamos cooperar com nossos vizinhos, é claro”, afirmou Brunner na mesma reunião. “Mas, enquanto esse controle depender da boa vontade de um único país vizinho, continuaremos vulneráveis.”

Para o comissário, a UE precisa reforçar a cooperação com países terceiros em matéria de devolução e readmissão de migrantes, além de usar todas as ferramentas disponíveis para garantir parcerias eficazes.

A União Europeia tem recorrido cada vez mais a acordos com países do norte da África para conter a migração irregular. O bloco oferece apoio financeiro e outros incentivos em troca de controles fronteiriços mais rígidos e de cooperação nas devoluções de migrantes.

Críticos afirmam que a estratégia deixa a UE exposta à pressão de países de trânsito. Esses países, segundo eles, podem flexibilizar, ou ameaçar flexibilizar, os controles migratórios em busca de concessões políticas ou econômicas.

MARCELO GONÇALVES/ FLUMINENSE FC



Zubeldía assumiu a culpa pela derrota, mas pediu voto de confiança

## Eliminação deve ligar alerta na diretoria do Fluminense

A derrota do Fluminense para o Vasco por 3 a 1 foi traumática para os tricolores. Não apenas por ter sido para um rival com o qual o clube não vêm “se criando” há uns 30 anos, mas principalmente pelas deficiências apresentadas. Na última semana, o jogo de ida foi horrível para todos. As duas equipes não criaram nada e puseram milhões de torcedores para dormir em um 0 a 0 pouquíssimo inspirado. Porém, no jogo desta quarta (5), o que se viu foram carências defensivas brutais de uma equipe envelhecida e de um treinador que parece não saber o que fazer mais para converter chances criadas em gol. O Flu chegou a ser melhor do que o Vasco em diversos momentos da partida, principalmente na volta para o segundo tempo, quando conseguiu se aproveitar do cansaço do rival para criar muitas chances. Porém, o Vasco foi mais efetivo e fez seus gols justamente nesses momentos.

### Ataque sem efetividade preocupa

Faltava efetividade no ataque, que levava perigo com John Kennedy. No entanto, depois que o camisa 9 sofreu uma entorse no joelho direito, o time desandou. As entradas de veteranos, como Germán Cano, Hulk e Ganso fizeram com que o time “ciscasse” muito ao redor da área, mas sem ter alguém para definir lá dentro, acabou não funcionando. Talvez fosse o caso de testar o Hulk como 9 fixo, ficando mais próximo da área apenas para definir, porque mesmo se cuidando, o camisa 7 não tem mais aquele vigor de construir jogadas.

MARCELO GONÇALVES/ FLUMINENSE FC



Faltam efetividade e vitalidade para marcação no ataque do Flu

### Defesa sofre com inconsistência dos laterais

Já na defesa, a situação é ainda mais preocupante. Uma zaga titular formada por Thiago Silva e Jemmes é uma das mais fortes do país. Só que todos sabem que a situação do camisa 3, dada sua idade, não permite a comissão técnica contar com ele para todos os jogos. E agora, estando lesionado, a zaga virou dor de cabeça. Ignácio fez partida segura, mas sofreu muito com atuações inconstantes da dupla de laterais ex-Atlético-MG. Guga fez um jogo péssimo, como vêm acontecendo nos clássicos contra o Vasco, e Arana sofre muito com a parte física pós-lesão.

### Momento complicado na temporada tricolor

Sem confiar no apoio dos laterais, a zaga fica insegura e exposta em lances cruciais. Tendo atletas na casa dos 40 anos no ataque, ninguém volta para marcar, sobrecarregando o meio de campo, que fica rendido e abre espaços para ataques rivais. Isso escancara uma má leitura de jogo de Zubeldía, que assumiu a responsabilidade pela eliminação e pediu um voto de confiança da torcida pela Libertadores. É um momento complexo para o Tricolor.

### Olhos no Clássico Vovô

O Fluminense não vai ter tempo para remoer a eliminação na Copa do Brasil, já que voltará a campo neste sábado (8), a partir das 21h, para enfrentar o Botafogo no Estádio Nilton Santos, pelo Campeonato Brasileiro. O Clássico Vovô, no entanto, não deve ter casa cheia. Até o momento, cerca de 15 mil ingressos foram vendidos. O Niltão comporta 43 mil torcedores.

### Botafogo quer a vitória

A maioria dos torcedores no Niltão será alvinegra, obviamente, já que não há acordo entre os clubes pela divisão de 50-50. Em campo, o Botafogo entra focado em manter sua invencibilidade desde a volta do futebol, após a Copa do Mundo, com duas vitórias e um empate. Mais do que isso, uma vitória em clássico pode embalar o time de vez rumo à vaga na Libertadores.

### Taça das Bolinhas I

O Flamengo sofreu derrota no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que não acatou o pedido para reconhecer-lo como detentor da Taça das Bolinhas, entregue ao São Paulo em 2007 por ter sido o primeiro clube pentacampeão brasileiro. A polêmica remonta ao Brasileirão de 1987, vencido pelo Sport, que o Flamengo briga na Justiça para ser cancelado campeão.

### Taça das Bolinhas II

A polêmica se estende até hoje. Caso fosse considerado campeão de 87, o Flamengo teria chegado ao penta em 1992. No entanto, o TJ-RJ afirmou que o Poder Judiciário já resolveu o caso, relembrando o reconhecimento do Sport como campeão, e afirmou que o caso não poderia ser reaberto pela Justiça do Rio. O troféu está em posse da Caixa Econômica Federal.

### Estádio só depois

Promessa da gestão passada do Flamengo, que comprou o terreno do Gasômetro, a construção do estádio rubro-negro vai esperar. Em entrevista ao canal de YouTube “Market Makers”, o presidente do Flamengo, BAP, disse que calcula entre 15 e 20 anos o período para arrecadar dinheiro e começar a pensar na construção do estádio sem afetar as finanças do clube.

### Ingressos promocionais

De olho na Copa Sul-Americana, a diretoria do Vasco adotou a política de ingressos promocionais para recobrar o apoio nas arquibancadas. Para o duelo contra o Olimpia, na próxima quinta-feira (13), o Cruzmaltino disponibilizou ingressos a partir de R\$ 30, a meia-entrada, para ter São Januário lotado no jogo de ida das oitavas do torneio.

MATHEUS LIMA/VASCO



Brenner e Jair se destacaram na vitória do Vasco sobre o Fluminense por 3 a 1

# Classificação alivia, mas não resolve o problema do Vasco da Gama

Momento do clube demanda muito mais que uma vitória na Copa do Brasil

Por **Pedro Sobreiro**

**ALÍVIO MOMENTÂNEO**

A classificação do Vasco da Gama para as quartas de final da Copa do Brasil, após derrotar o Fluminense no Maracanã por 3 a 1 deu um alívio para o torcedor cruzmaltino, em meio a um momento extremamente turbado que vive o clube.

Desde a demissão de Renato Gaúcho no meio da Copa do Mundo, um período que supostamente deveria ser de paz para os torcedores, que a torcida do Vasco não sabe o que é dormir tranquila. Com um elenco rigorosamente limitado, o Gigante da Colina se vê diante de um momento complexo em termos de gestão.

Todos sabem que é necessário reforçar o elenco. Porém, o fato do clube estar em Recuperação Judicial faz com que outras equipes exijam garantias firmes para aceitarem negociar jogadores com o Cruzmaltino. É esse o caso, por exemplo, que está impedindo a contratação do volante Sosa, da Argentina, que já está acertado com o Vasco há cerca de duas semanas, mas as diretorias ainda não concluíram as negociações porque os representantes do Vasco não apresentaram as garantias financeiras necessárias.

No fim das contas, eles não estão errados. Todos estão em crise financeira, então é mesmo necessário se resguardar para evitar calotes, como diversas equipes brasileiras vêm fazendo.

A situação do Vasco requer cuidado porque o time segue vivo em três competições. A prioridade deve ser o Campeonato Brasileiro, em que o clube luta para sair do temido Z4. Porém, não dá para descartar qualquer chance de títulos.

E a vitória sobre o Flu trouxe boas notícias de possíveis “reforços caseiros”. A começar por Jair. Completamente recuperado de lesão, o camisa 8 voltou com intensidade e vem dominando o meio de campo junto a Thiago Mendes. Se conseguir manter esse pique, será uma excelente notícia para a temporada cruzmaltina.

A outra foi a “estreia” de Brenner. Contratado para ser o centroavante titular do time, o camisa 20 vinha sofrendo com uma seca de gols e uma incômoda falta de confiança. Autor de dois dos três gols do Vasco sobre o Fluminense, Brenner pode ter recuperado sua confiança para tentar deslanchar nesta reta final de temporada.

Ainda assim, são muitas variáveis nesta equação. O técnico português Pedro Emmanuel parece começar a imprimir seu padrão de jogo no time, mas não dá para contar com a sorte. Se quiser seguir vivo em três frentes na temporada, o Vasco precisará contratar.

Por **Marcelo Perillier**

**M**udanças de regras, fragilidades de agências reguladoras e receio de responsabilidades aos agentes públicos ampliam a insegurança jurídica e prejudicam investimentos de longo prazo no Brasil. Essa foi a avaliação de grande parte dos palestrantes do CNN Talks - Quando as Regras Mudam, que aconteceu esta semana, em Brasília. Nas mesas, André Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF); Antônio Anastasia, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU); Flávio Jardim, João Carlos Mayer e Roberto Carvalho Veloso, desembargadores do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1); Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, Presidente do TST e do CSJT; Rodrigo Bada-ró, Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ); Chicão Bulhões, Presidente do Instituto BARLA; Gesner Oliveira, Sócio da GO Associados e Professor da FGV; José Eduardo Cardozo, Jurista; Luiz Gustavo Bichara, Sócio do Bichara Advogados; Marcelo Guarany, Sócio do Demarest Advogados; Chistianne Dias, diretora-presidente da ABCO; e João Vitor Xavier, CEO da CNN.

Em sua palestra, o ministro do STF ressaltou que, pela frequente mudanças de normas, o país não garante previsibilidade à sociedade e aos agentes econômicos, o que dificulta planejamento de empresas e investidores: “De fato, hoje, não temos segurança jurídica. Mas o primeiro passo para curarmos uma doença é termos consciência de que temos essa doença. Quando você legisla demais, gera imprevisibilidade na sociedade. Precisamos ter uma legislação que gera previsibilidade”, disse.

Mendonça defendeu ainda que as agências reguladoras precisam ter capacidade técnica suficiente e autonomia para decidir, sem prelavência de interesse público.

O ministro também afirmou que as decisões monocráticas atrapalham o processo e que elas não existem num “mundo ideal”. Para ele, isso interfere no andamento do tribunal e aumenta o volume de processos: “Num mundo ideal, não existiriam decisões monocráticas. Mas nós não estamos em um mundo ideal. Ou se muda o mundo, ou nós vamos ter que conviver com as decisões monocráticas. E, nessa convivência, precisamos adotar medidas para que essas decisões eventualmente cheguem depois à análise do colegiado”, salientou.

Na abertura do CNN Talks Infra – Energia para o Futuro, o CEO da CNN, João Vitor Xavier, afirmou que o país precisa ampliar os investimentos em infraestrutura para melhorar o seu desenvolvimento econômico, a fim de atrair mais empresas e investidores, aumentando a competitividade no território nacional: “Podemos ter um país mais favorável a concessões, privatizações, leilões e acordos de longo prazo, com respeito aos contratos e previsibilidade para quem investe”.

Para ele, avançar neste tema é fundamental para o crescimento do país e melhorar o ambiente de negócios, privatizações, leilões e segurança jurídica.

#### DEBATES

Mediada pelo jornalista Daniel Rittner, uma das mesas teve Antônio Anastasia, Flávio Jardim, Chicão Bulhões e Luiz Gustavo Bichara, que debateram



*Para Mendonça, legislar demais gera imprevisibilidade na sociedade e país precisa de regras estáveis para estimular investimentos*

# Mendonça: Em um mundo ideal, não existiriam decisões monocráticas

Em participação no ciclo de debates CNN Talks - Quando as Regras Mudam, ministro do STF resalta que Brasil não tem segurança jurídica

ATACAMA AGÊNCIA AUDIOVISUAL



CEO da CNN Brasil, João Vitor Xavier destacou que o Brasil precisa melhorar para ter novos investidores

sobre: Setores Regulados - Qual o impacto quando as regras mudam?

O advogado Luiz Gustavo Bichara, sócio do Bichara Advogados, afirmou que a segurança jurídica no Brasil é uma “quimera” e apontou a criação da cobrança de 12% sobre a exportação de petróleo bruto como exemplo de medida que compromete a previsibilidade para as empresas. Segundo ele, a tributação foi instituída de forma repentina em resposta à crise no Oriente Médio. “Da noite para o dia, literalmente, editaram uma medida provisória porque temos uma crise no Oriente Médio. Sejamos francos, criaram o tributo para não aumentar a gasolina na bomba porque estamos em ano eleitoral”, disse.

Na avaliação de Chicão Bulhões, a instabilidade regulatória acaba sendo incorporada aos custos dos projetos e reduz a atratividade do Brasil para novos investimentos, especialmente em setores que demandam anos de preparação

antes do início das operações. “É claro que o Brasil, nesse aspecto, afasta novos atores de mercado, reduz sua atratividade e incorpora esse risco ao custo dos leilões. Existe um preço contratado para o futuro”, afirmou.

O desembargador Flávio Jardim, do TRF-1, defendeu que o Poder Judiciário atue na fiscalização do cumprimento dos procedimentos legais, sem interferir no mérito das decisões técnicas das agências reguladoras. “A busca no Judiciário é para saber se foi seguido o rito, mas a decisão deve ser resguardada pelo órgão regulador”, declarou.

Para reforçar a consistência das decisões técnicas, o ministro do TCU Antonio Anastasia defendeu o fortalecimento institucional e financeiro das agências reguladoras. Como exemplo, citou a aprovação, pelo Senado, de um projeto de lei que impede cortes e contingenciamentos no orçamento desses órgãos, proposta que agora aguarda

análise da Câmara dos Deputados. “Acho que o efeito é tão positivo que o Senado já aprovou recentemente o projeto de lei que determina que não pode haver mais corte orçamentário ou contingenciamento no orçamento das agências, e agora a matéria está em apreciação da Câmara”, afirmou.

Em outra mesa, também mediada pelo jornalista Daniel Rittner, Roberto Carvalho Veloso, João Carlos Mayer, Marcelo Guarany e Chistianne Ferreira falaram sobre “Como reconstruir a confiança?”.

O desembargador federal João Carlos Mayer Soares, do TRF-1, afirmou que o Poder Judiciário não deve avaliar se uma política pública é “boa” ou “ruim”, ressaltando que essa atribuição cabe às agências reguladoras, instituições que, segundo ele, devem atuar com autonomia e continuidade independentemente de mudanças de governo.

Também integrante do TRF-1, o desembargador Roberto Carvalho Veloso alertou que decisões judiciais diferentes sobre um mesmo tema podem gerar insegurança e provocar distorções no ambiente concorrencial.

O advogado Marcelo Guarany, sócio do Demarest Advogados, destacou que a previsibilidade das normas é um fator mais relevante para a tomada de decisão dos investidores do que a própria qualidade da regulação existente.

A diretora-presidente da Associação Brasileira das Empresas de Saneamento (Abcon), Chistianne Ferreira, afirmou que as empresas reguladas procuram resolver eventuais conflitos por meio do diálogo e de soluções administrativas antes de recorrer ao Poder Judiciário.

# TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos  
**VIP**  
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.